



[Handwritten signatures and initials]
d3 R

RELATÓRIO E CONTAS 2019

Enquadramento	3
Estratégia	3
Conjuntura	6
Atividade 2019	7
Direções Centrais de Suporte.....	7
Departamento Pedagógico	7
Marketing e Angariação de Fundos – Organizações	13
Marketing e Angariação de Fundos – Particulares	18
Departamento Financeiro e Património.....	22
Departamento de Recursos Humanos	29
Programas SOS	31
Programa de Fortalecimento Familiar	31
Aldeia de Crianças SOS de Bicesse	35
Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares	40
Aldeia de Crianças SOS da Guarda	46
Acompanhamento de Jovens e Ex-Residentes	51
Centro Sénior Arco-íris	54
Situação Económica e Financeira	57

1. ENQUADRAMENTO

1.1. ESTRATÉGIA

A sustentabilidade da Associação e a qualidade na intervenção mantiveram-se como os dois principais eixos estratégicos durante o ano de 2019.

No âmbito do eixo de sustentabilidade foram desenvolvidas iniciativas que poderemos caracterizar nas seguintes áreas:

- Aumento das receitas da Associação
- Controlo de custos em função receita
- Aumento da rentabilidade do património da Associação
- Atividade da Associação - âmbito de atuação no âmbito cadeia de valor de proteção da criança.

No seguimento do procedimento lançado em 2018 relativamente à contratação de serviços pelo Estado – PROCOOP – não houve qualquer desenvolvimento por parte do Instituto da Segurança Social em 2019, não existindo qualquer informação sobre as candidaturas submetidas. Relativamente ao PFF Belmonte/Covilhã, aprovado em meados de 2018, ainda não se conseguiu obter licenciamento do mesmo após mais de um ano de envio de informação e sucessivos pedidos de esclarecimento à Unidade Técnica de Arquitetura e Engenharia (UTAE) da Segurança Social sobre os requisitos exigidos em termos de projeto de arquitetura e engenharia para a resposta social CAFAP e que não obtiveram ainda qualquer resposta.

A Associação voltou a submeter, no mês de Agosto de 2019, através da plataforma PROCOOP pedidos de acordo de cooperação para os Programas de Fortalecimento Familiar de Oeiras, alargamento do acordo de Rio Maior, novo acordo para a zona Ourique/Odemira e Vila Nova de Gaia. Também em 2019 foram submetidas candidatura para entidade de enquadramento de famílias de acolhimento nas áreas Cascais/Oeiras/Sintra e V.N. Gaia/Gondomar e para licenciamento de um apartamento de autonomia sito no 3º piso da Rua José Dias Coelho em Lisboa. Temos esperança que a Segurança Social dê alguma resposta sobre as candidaturas apresentadas durante o ano de 2020.

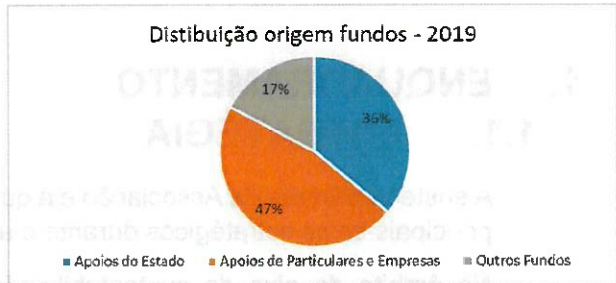
O ano de 2019 manteve o esforço na angariação de fundos com uma aposta no crescimento de apoios regulares junto dos particulares com a angariação de amigos SOS que, para além das equipas internas de captação, contou com o reforço da atuação de uma agência com angariação porta a porta. No âmbito das angariações junto de empresas não foi possível alcançar o objetivo pretendido, sendo que nesta área verifica-se uma alteração à forma de apoiarem as IPSS, que passa a ser através de candidaturas e apresentação de projetos a financiar/apoiar.

Mantem-se o objetivo de aumentar a base de doadores regulares de forma a ter uma maior previsibilidade de receitas, compensar o subfinanciamento da Segurança Social no programa de proteção (Aldeias SOS) e reduzir o risco de dependência dos apoios pontuais.



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

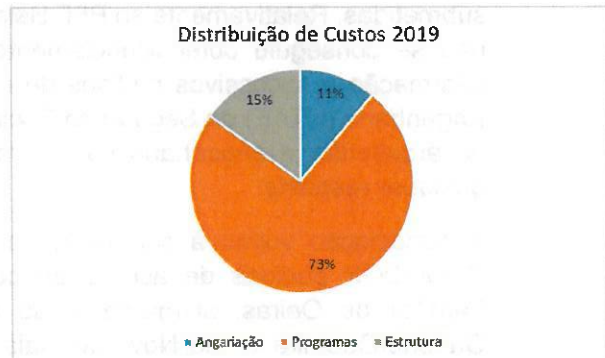
Em 2019 a distribuição de fundos obtidos revela o peso das contribuições de particulares e empresas, com 47% do total, os apoios do Estado via acordos de cooperação com a Segurança Social têm um peso de 36% das contribuições recebidas pela Associação e outros fundos 17%.



4

Relativamente aos custos mantiveram-se iniciativas para controlar as despesas com FSE (Fornecimentos e Serviços Externos) de forma a poder direccionar as verbas para aquelas áreas com maior impacto nas crianças e nos programas. Mantem-se o modelo de aprovação de dotações mensais para os programas para controlar melhor o fluxo de tesouraria e manteve-se o movimento de centralização de pagamentos recorrentes na Dir. Financeira. Na área dos recursos humanos mantiveram-se os procedimentos de contratação, a promoção de estágios profissionais através de protocolos com Universidades (ISCTE, Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, etc.), e obtenção de apoios/fundos IEFP na contratação.

Os programas desenvolvidos pela Associação representaram 73% do total de custos em 2019. A Angariação de fundos representou 11%, sendo uma área fundamental para a sustentabilidade futura da Associação e os custos de estrutura representaram aproximadamente 16% do total uma vez que durante 2019 foram realizadas intervenções de melhoramento e manutenção no património da Associação cujo arrendamento é fundamental para financiar o funcionamento dos programas.



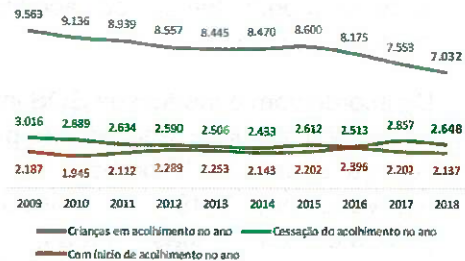
A área de proteção à criança está a sofrer alterações. Em outubro de 2019 foi publicado o Decreto Lei 164/2019 que estabelece o regime de execução da medida de acolhimento residencial. No mesmo diploma é determinado que, no prazo de 90 dias da publicação do mesmo, deverá surgir regulamentação através de portaria do membro do Governo responsável pela área de segurança social definindo os termos e as condições de instalação, organização e funcionamento das casas de acolhimento, devendo previsivelmente esta regulamentação ser publicada em 2020. Isto, conforme refere o artº 31º do diploma em causa, irá requerer uma adequação das casas de acolhimento à nova regulamentação a publicar. Relativamente à tendência de crianças acolhidas mantem-se a evolução do seu perfil, sendo de destacar uma maior idade média, maior incidência de problemas de saúde mental e menor tempo de acolhimento.

O ultimo relatório CASA publicado pela Segurança Social no final de 2019 com dados relativos ao ano de 2018 confirma a tendência de quebra no número de crianças

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

institucionalizadas de 7% em relação ao ano anterior, registando-se uma diminuição de 26% face a 2009. Também se regista uma redução da duração do acolhimento das crianças nas instituições, com 29% das crianças com um acolhimento superior a 4 anos (30% em 2017). No caso da Associação a duração média dos acolhimentos das crianças situa-se em 6 anos.

Gráfico 8 - Evolução do número de crianças e jovens em situação de acolhimento, as entradas e as cessações, entre 2009 e 2018 (Nº)



5

Fonte: Relatório Casa 2018

Quando ao perfil da criança assiste-se no geral nas Casas de Acolhimento a um incremento da idade média com 69% das crianças acolhidas com 12 ou mais anos, bem como da percentagem de crianças a necessitar de cuidados psicológicos (24% das crianças) ou acompanhamento psiquiátrico (19% das crianças), aumentando a complexidade e especificidade da intervenção. No caso das Aldeias de Crianças SOS a média de idades das crianças é de 15 anos, sendo que 81% das crianças têm 12 ou mais anos. Em relação ao perfil nas Aldeias de crianças SOS temos em 2019 58% das crianças estão a ter acompanhamento psicológico regular ou irregular e 26% acompanhamento psiquiátrico.

Tabela 4. Crianças e jovens em acolhimento durante 2019 nas Aldeias de Crianças SOS – Média de idades, por Aldeia SOS (anos)

Aldeias SOS 2019	
Bicesse	15,6
Gulpilhares	16,4
Guarda	14,3
Aldeias SOS 2019	15,4

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS.

Um aspeto a ter em consideração e que aparece refletido no Decreto Lei 164/2019 é o papel das famílias e o trabalho com as mesmas de forma a poder reforçar as competências dos pais/mães para que as possam exercer com qualidade e no respeito pelo superior interesse da criança e jovem (artº3º nº 2). De acordo com o relatório CASA 2018, 64% das crianças e jovens quando deixam a casa de acolhimento regressam à família nuclear ou alargada. No caso das Aldeias de Crianças SOS esta é mais uma questão a ter em conta e a avaliar a articulação com outros programas como por exemplo o Fortalecimento Familiar (Programa CAFAP), sendo que a maioria das crianças durante o seu acolhimento nas Aldeias SOS mantêm relação com as suas famílias.

Tabela 25. Crianças e jovens em acolhimento durante 2019 nas Aldeias de Crianças SOS – Regularidade do contacto com a família, por Aldeia SOS (N e %)

	Bicesse		Gulpilhares		Guarda		Aldeias SOS 2019	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Regularmente	31	58,5	11	61,1	16	64,0	58	60,4
Raramente	6	11,3	7	38,9	4	16,0	11	11,5
Nunca (sem autorização)	1	1,9	0	0,0	0	0,0	1	1,0
Nunca (não conhece a família)	0	0,0	0	0,0	3	12,0	3	3,1
Nunca (mas conhece a família)	1	1,9	0	0,0	2	8,0	3	3,1
Não tem família	3	5,7	0	0,0	0	0,0	3	3,1
NR	11	20,8	0	0,0	0	0,0	11	11,5
Total	53	100,0	18	100,0	25	100,0	96	100,0

Fonte: Base de dados das Aldeias de Crianças SOS.
Legenda: NR – sem detalhe de informação.

Todas estas situações alteram consideravelmente o panorama que deu origem ao programa de proteção das Aldeias de Crianças SOS (Aldeias), uma vez que temos cada vez mais crianças com uma idade média mais elevada, com problemas de saúde mental, com estadia mais curtas e que durante o seu acolhimento estabelecem contacto regular com as suas famílias nucleares. Esta alteração de paradigma requer equipas qualificadas,

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



uma orientação para trabalhar o trauma, um trabalho em paralelo com as famílias nucleares quando isso é possível e trabalhar a vinculação de uma forma diferente e mais eficiente dado o menor tempo de acolhimento das crianças e jovens.

De acordo com o modelo da SOS internacional no âmbito de intervenções na proteção da criança e da sua “Promessa de Cuidados”, aprovado em 2019, a Associação está presente em duas áreas: Prevenção (Programa de Fortalecimento Familiar) e Proteção (Aldeias). Nas outras áreas potenciais de intervenção como o acompanhamento de famílias de acolhimento e apartamentos de autonomia, foram submetidos em 2019 pedidos de acordo à Segurança Social.

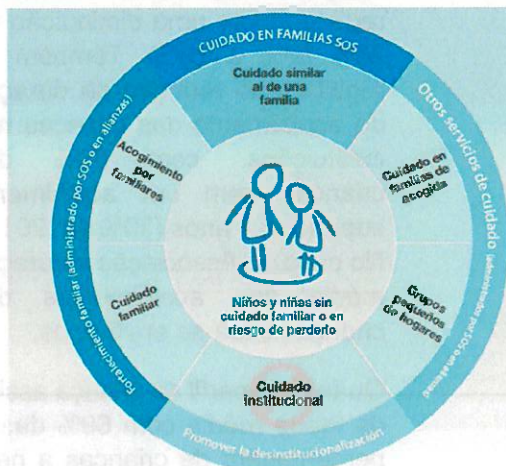


Figura 4. Promover y estructurar una variedad de modalidades de cuidado de atención social.

6

1.2. CONJUNTURA

O ano de 2019 apresentou indicadores económicos positivos para Portugal embora com sinais de desaceleração da economia. O ano de 2019 apresentou um crescimento do PIB de 2,2% (2,4% em 2018), valor ligeiramente acima da previsão inicial de 1,9%. Entre os fatores que puxam pelo crescimento destacar o investimento que deverá acelera cerca de 7% e as exportações com um crescimento previsto de 2,3%. Tanto um como outro devem apresentaram crescimentos abaixo dos previstos pelo Governo e registados em 2018. Em sentido contrário temos o consumo privado que abrandou em relação a 2018. Um outro fator a referir é a evolução da taxa de inflação em 2019 que deverá baixar para 0,4% contra os 1,2% registados em 2018. A taxa de desemprego atingiu 6,5% um valor ligeiramente acima da previsão do Governo para 2019 que era de 6,4%. O Governo tem mostrado convicção de que o défice das contas públicas de 2019 fique próximo dos 0,1%, só sendo apurado no final de Março pelo INE, o que a confirmar-se, iria de encontro às estimativas do Governo. Finalmente quanto à dívida pública a mesma registou um aumento em relação a 2018 de aproximadamente 600 milhões de euros, sendo que relativamente ao seu peso no PIB tem vindo a registar um decréscimo nos últimos dois anos, tendo registado em 2019 um peso de 117,7% contra os 121,9% de 2018.

O indicador de confiança dos consumidores e clima económico medido pelo INE registou uma diminuição em Dezembro de 2019. A redução registada no indicador de confiança do consumidor foi afetada pelo contributo negativo em relação à situação económica do país, a realização das compras relevantes e a situação financeira do agregado familiar. Os maiores riscos na evolução económica podem ser a maior instabilidade com o novo governo de minoria eleito no final de 2018 e que irá governar sem qualquer acordo com outros partidos e a evolução de fatores externos como agravamento da instabilidade geopolítica, a

desaceleração acentuada de mercados relevantes de exportação como a EU, a intensificação de políticas protecionistas, bem como a gestão e implementação do acordo para o Brexit que deverá ser ratificado até ao final de 2020.

Durante o ano 2019 deu-se continuidade a algumas alterações efetuadas pelo Governo que têm visado a devolução de algum poder de compra aos Portugueses, sendo este um fator determinante na evolução da angariação de fundos da maior parte das ONG's com captação de fundos no nosso país.

Na economia social assistimos em 2019 uma contenção nos gastos do Estado e o adiamento de despesas ou da celebração de protocolos de colaboração com especial impacto na atividade da Associação e no financiamento de programas novos bem como dos existentes (Aldeias e PFF Oeiras). Esta situação leva a que, designadamente, o programa de proteção (Aldeias) se apresente cada vez mais subfinanciado, caro e exigente do ponto de vista dos recursos humanos e financeiros, com impacto na sustentabilidade no curto e médio prazo.

7

2. ATIVIDADE 2019

2.1. DIREÇÕES CENTRAIS DE SUPORTE

Departamento Pedagógico

O Departamento Pedagógico da Associação de Aldeias de Crianças SOS é um órgão fundamental para a integração e sintonia das várias respostas sociais desenvolvidas, e para o alinhamento na qualidade necessária à intervenção com as crianças e jovens que carecem de proteção, bem como com as famílias que fortalecemos em prevenção.

Após um ano de reestruturações em 2018, o ano de 2019 foi sem dúvida um ano de robustez e ambição para este departamento que sustenta a intervenção de todos os nossos programas. Esta força em muito surgiu do trabalho na construção da identidade e estrutura de responsabilidades do Departamento Pedagógico no final do ano 2018, bem como de uma sólida planificação do biénio 2019/2020, incluindo a definição de ações operacionais e indicadores de medida de concretização.

Como é já do conhecimento, o Departamento organiza a sua atuação em torno de 4 Eixos que contribuem de forma integrada para a nossa tarefa



primária: a qualidade dos nossos programas. Seguem as conquistas e desafios do ano de 2019 sistematizadas em torno dos referidos eixos.

ESTRUTURA

Ao nível do eixo focalizado na consolidação da Estrutura funcional e de intervenção, o Departamento Pedagógico garantiu:

- Acompanhamento em proximidade com os programas SOS com visitas mensais aos programas de proteção e acompanhamento trimestral aos programas de prevenção.
- Acompanhamento e consultoria permanente aos programas na análise de situações complexas e de crise, impasses de intervenção ou desafios de afetações de recursos humanos.
- Articulação com os Centros Distritais da Segurança Social do distrito competente com vista a uma estreita cooperação e crescente alinhamento para a intervenção e acompanhamento.
- Desenvolvimento de consultoria quadrimestral ao departamento e Aldeias SOS com a referência mundial em *Trauma informed Care*, Richard Rollinson (MulberryBush School, UK).
- Dinamização de reuniões trimestrais de diretores de Programas, bem como participação ativa nas reuniões quadrimestrais de Coordenadores de Departamentos com temas como Liderança SOS e Avaliação de Qualidade e de Impacto.
- Acompanhamento na participação dos diretores das Aldeias SOS na Academia de Gestão Social da Fundação Manuel Violante, tendo conseguido ganhar o primeiro prémio *Associação com mais Objetivos de Qualidade Cumpridos*, na edição de 2019.
- Organização do R.I.SOS, Reencontro Interno SOS 2019, em Rio Maior, correspondendo ao momento de convívio anual e abertura do ano letivo das crianças e jovens.
- Acompanhamento dos projetos de vida para Autonomia pela área de jovens e pelo projeto PORTA no último trimestre do ano.
- Desenvolvimento do Essencial dos Processos-Chave dos três primeiros momentos da nossa intervenção aquando do encaminhamento de uma criança ou jovem: Admissão, Acolhimento e Avaliação Diagnóstica; bem como a uniformização de todos os respetivos formulários.
- Elaboração da primeira versão do documento Organização Funcional das Aldeias de Crianças SOS, com uma primeira proposta de organização das funções e dos fluxos chave de comunicação e articulação interna.
- Término do Guião de Abordagem Colaborativa da Antecipação à Resolução da Crise e sua divulgação.
- Continuação do desenvolvimento do Manual de Procedimentos dos Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental nas suas três modalidades.
- Coordenação do grupo de Psicologia Inter-Aldeias, com construção do Manual de Acolhimento às Famílias, Manual de Acolhimento das Crianças e dos Jovens, e estudo para implementação do Trabalho de História de Vida.
- Coordenação do Comité de Proteção à Infância, com a gestão das sinalizações e dinamização de formação interna para as Equipas Locais e programas.

As conquistas foram muito evidentes, com um benefício secundário fundamental de alinhamento e evolução internos pró-qualidade no sentido das necessidades atuais do contexto da Infância e Juventude. Ao nível dos desafios, colocam-se sempre questões associadas à ausência de tempo



para alcançar mais áreas e fechar progressivamente mais temas que permitam estruturar a nossa intervenção. De todos, este é o eixo ao qual mais foi dedicado mais tempo e esforço, particularmente no reajuste e redefinição de detalhes para o alinhamento pró-qualidade e no suporte em situações complexas, que implicou um contacto permanente e em grande proximidade com todos os diretores de programas e de departamentos de suporte.

Houve necessidade particularmente em Bicesse e em Gulpilhares de uma estreita e próxima cooperação, respetivamente, pelo exigente plano de transição e integração para a nova direção técnica, e pelo processo de minuciosa, exigente e constante avaliação pelo Centro Distrital da Segurança Social do Porto, que se efetivou positiva após uma reestruturação sensata e robusta conseguida.

RECURSOS

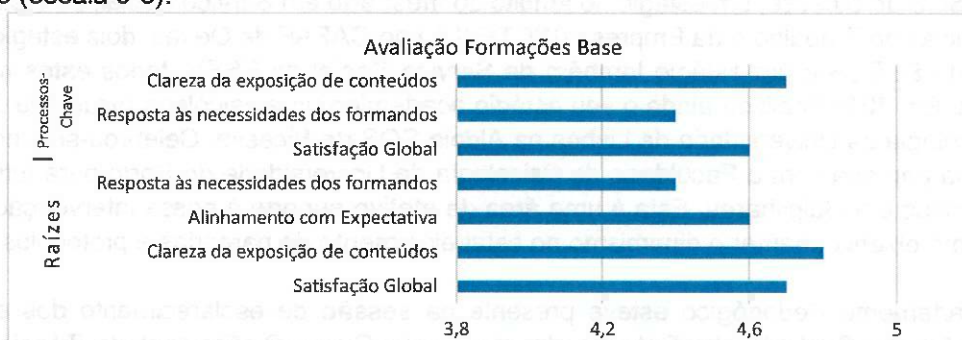
A área da promoção de Recursos focou-se em 2019 essencialmente em dois objetivos operacionais: a concretização do Plano de Formação Interna e o estabelecimento de parcerias para estágios académicos e outros recursos de Universidades e Escolas Superiores.

Ao nível da formação foram concretizadas pelo Departamento:

Formação interna para colaboradores

- Três edições *Raízes – Formação Inicial de Colaboradores*.
- Duas edições de *Processos-Chave: Admissão, Acolhimento e Avaliação Diagnóstica*.
- Formações especializadas em cada Aldeia SOS:
 - Intervenção em Crise (3)
 - Referencial de Promoção de Autonomia (5)
 - Preenchimento de Base de Dados (5)
 - Política de Proteção à Infância (4)
 - Desenvolvimento sexual e práticas sexuais abusivas entre menores (5)

Todas as formações são alvo de avaliação por parte dos formandos, visando a melhoria contínua destas ações. A avaliação em 2019 foi muito positiva, estando espelhada nos gráficos abaixo (escala 0-5):



Formação e outros com parceiros

- Ação de formação sobre a Associação no Mestrado de Gestão de Organizações de Economia Social, da Escola Superior de Gestão e Tecnologia do Instituto Politécnico de Santarém.
- Comunicação sobre risco nas crianças em acolhimento residencial, no colóquio CICS.NOVA "Populações Desigualdades e Ação Pública", na Universidade dos Açores.
- Comunicação sobre a Intervenção dos CAFAP na Comissão Alargada da CPCJ de Oeiras.

- Arguição de duas Teses de Mestrado na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.
- Webinar na Youth Participation Meeting da Federação Internacional SOS intitulada “Framework for Autonomy Promotion”, sobre o nosso Referencial de Promoção de Autonomia.

Frequentaram-se as seguintes formações:

- Academia de Gestão Social – Fundação Manuel Violante
- Formação *online* da SOS KD sobre Social Impact Assessment
- Formação *online*, pela plataforma Pista Mágica, sobre Gestão de Voluntariado
- III International Winnicott Association Congress - Lisboa
- Formação *online* da SOS KD sobre Child Safeguarding Investigation
- Multi-disciplinary Approaches to Trauma Informed Practice – MB3 Oxford, UK

10

Ao nível da parceria com a academia, para além dos já conseguidos em anos anteriores, formalizaram-se novos protocolos de estágio com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa, com o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE-IUL), com a Escola Superior de Educação Castelo Branco (ESECB) e com a Escola Superior de Educação de



Foto: Raízes – Formação Inicial de Colaboradores.

Viseu (ESEV). Estas permitiram recebermos um estágio I e II de Serviço Social (ISCSP-UL) na Aldeia SOS de Bicesse, um estágio no âmbito do mestrado em Serviço Social, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE-IUL) no CAFAP de Oeiras, dois estágios de Serviço Social da ESECB e um estágio também de Serviço Social da ESEV, todos estes no CAFAP da Guarda. Em 2019 finalizou ainda o seu estágio académico uma psicóloga estagiária da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa na Aldeia SOS de Bicesse. Celebrou-se ainda no final do ano uma parceria com a Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto para futuros estágios académicos em Gulpilhares. Esta é uma área de efetivo suporte à nossa intervenção pelo que se tem como objetivo manter o dinamismo no estabelecimento de parcerias e protocolos.

O Departamento Pedagógico esteve presente na sessão de esclarecimento dos estágios para Formação em Contexto de Trabalho de alunos do Curso Profissional de Técnicos de Apoio Psicossocial, da Escola Secundária Braamcamp Freire (Pontinha), como potencial instituição de acolhimento de estágios.

Ainda dentro deste eixo, houve uma profunda pesquisa sobre documentação da SOS Internacional útil para os temas mais cadentes dentro dos nossos programas, tendo-se encetado a tradução para português de documentos de referência, bem como pedidos de autorização para edição e publicação. São eles:

- Care Promise
- Guide to Problematic Sexual Behaviours and Abusive Sexual Practices - Support Material



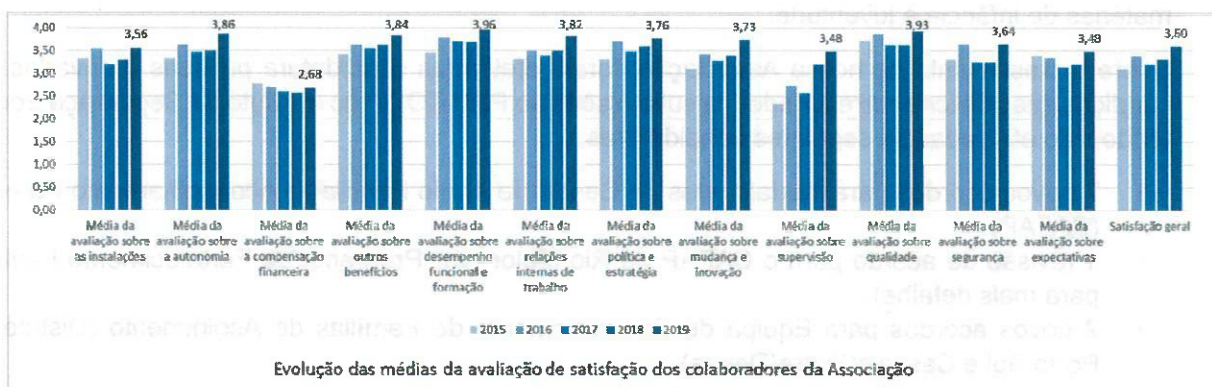
- You Have the Right to Care and Protection! The Guidelines for the Alternative Care of Children in Child and Youth Friendly Language
- Childhood Trauma – Information for Caregivers

INFORMAÇÃO

Durante o ano de 2019, o Departamento Pedagógico deu mais um passo na consolidação da análise de informação proveniente dos diferentes programas, visando o seu tratamento estatístico e consequente análise de tendências que permitam ajustar a nossa atuação e tomada de decisão. Para tal foram colaborativamente redefinidos os indicadores das Bases de Dados dos nossos programas, construído um Guia de Suporte ao seu preenchimento, dada formação presencial aos colaboradores responsáveis pela sua gestão, bem como suporte permanente à atualização das mesmas.

Esta uniformização permitiu agilizar o processo de recolha dos indicadores mensais, bem como dos dados para a concretização do Relatório Anual de Caracterização dos Programas SOS. A informação destes relatórios é partilhada individualmente com cada Programa, sendo analisado cada indicador e enquadrado no panorama nacional SOS e nos dados nacionais, no caso do Acolhimento Residencial, através dos relatórios CASA. Estes dados podem ser encontrados na secção do presente relatório relativa a cada um dos programas.

Dentro deste Eixo foram ainda concretizadas a avaliação do bem-estar das crianças e jovens, a avaliação da satisfação de crianças e jovens, colaboradores, famílias e parceiros sociais e a análise do aproveitamento escolar. Estes estudos internos desenvolvidos que permitiram obter um mapa da realidade, sobre o qual foram realizados momentos de análise por cada programa e com o Conselho Diretivo da Associação. Estes momentos de análise e reflexão permitiram identificar forças e fraquezas, e definir estratégias e medidas de melhoria continua a incluir nos planos de Ação de 2020. Estes dados estão disponíveis para consulta completa, estando também sucintamente espelhados, no que se refere às crianças e jovens, nas secções de cada programa do presente documento. No que respeita aos colaboradores, seguem abaixo gráficos representativos da evolução da sua satisfação nos últimos 5 anos, relativamente a cada dimensão e à satisfação geral:



Através do gráfico é possível verificar um aumento ao nível da satisfação dos colaboradores em todas as dimensões avaliadas.

Segue abaixo a listagem da documentação produzida na sequência dos estudos efetuados:

4
dos
jm

- Relatório de Caracterização e Acolhimento 2018 – Crianças e jovens
 - Síntese da Caracterização e Acolhimento 2018 – Crianças e Jovens
- Guia de Acesso, Preenchimento e Consulta da Base de Dados das Aldeias SOS
- Guia de Acesso, Preenchimento e Consulta da Base de Dados do PFF
- Avaliação Síntese do Impacto do PFF 2018
- Relatório sobre a Avaliação da Satisfação 2019
 - Relatório sobre a Avaliação da Satisfação 2019 – Aldeia SOS de Bicesse
 - Relatório sobre a Avaliação da Satisfação 2019 – Aldeia SOS de Gulpilhares
 - Relatório sobre a Avaliação da Satisfação 2019 – Aldeia SOS da Guarda
 - Relatório sobre a Avaliação da Satisfação 2019 – PFF
 - Relatório sobre a Avaliação da Satisfação 2019 – Sede
 - Relatório sobre a Avaliação da Satisfação 2019 – Colaboradores
- Relatório identificativo sobre o bem-estar das crianças e jovens 2019
 - Relatório identificativo do bem-estar das crianças e jovens 2019 – Aldeia SOS Bicesse
 - Relatório identificativo do bem-estar das crianças e jovens 2019 – Aldeia SOS Gulpilhares
 - Relatório identificativo do bem-estar das crianças e jovens 2019 – Aldeia SOS Guarda
- Síntese da Avaliação 2019 – Resultados globais
 - Síntese da Avaliação 2019 – Aldeia SOS de Bicesse
 - Síntese da Avaliação 2019 – Aldeia SOS de Gulpilhares
 - Síntese da Avaliação 2019 – Aldeia SOS da Guarda
 - Síntese da Avaliação 2019 – PFF
 - Síntese da Avaliação 2019 – Sede
- Relatório sobre Aproveitamento Escolar ano letivo 2018/2019

12

Dentro desta área foram ainda prestados todos os indicadores à Federação Internacional, tendo-se assistido a formações online para alinhamento, como o webinar *Annual Child Safeguarding Survey information for Member Associations*.

INOVAÇÃO

O eixo da Inovação permite ao Departamento enquadrar toda a atuação nos planos quer de crescimento da Organização, quer de contribuição para o conhecimento científico e *advocacy* em matérias de infância e juventude.

Sobre o crescimento da nossa Associação, foram efetuadas candidatura públicas e privadas. As candidaturas públicas correspondem a submissões ao PROCOOP do Instituto da Segurança Social, tendo sido efetuadas as seguintes candidaturas:

- 7 novos acordos para modalidades de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).
- 1 revisão de acordo para o CAFAP de Rio Maior (ver Programa de Fortalecimento Familiar para mais detalhe).
- 2 novos acordos para Equipa de Enquadramento de Famílias de Acolhimento (Distrito do Porto Sul e Cascais/Sintra/Oeiras)
- 1 novo acordo para Apartamento de Autonomia em Lisboa.

Ao nível das candidaturas privadas, para além do apoio e articulação permanente com o Departamento de *Marketing* Empresas, foram concretizadas 5 propostas:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Projeto PORTA, no âmbito do Prémio BPI la Caixa Solidário, com aprovação de financiamento por 12 meses de aproximadamente 38.000,00€.
- Candidatura espontânea à Fundação Gulbenkian, para o projeto com o ComParte.
- Candidatura ao Kids Funds, com uma apresentação para financiamento das necessidades das Aldeias ao nível da saúde mental.
- Candidatura ao financiamento da Deloitte, com um projeto sobre A Voz dos Jovens e outro para a construção da Academia SOS.
- Candidatura ao financiamento do LIDL, com um projeto sobre a participação juvenil no Acolhimento.

13

Ao nível dos contributos para o conhecimento científico, recebemos 7 propostas de projetos de investigação no âmbito de formação académica. A todas foi dada a resposta possível de acordo com a disponibilidade e pertinência dos programas ou departamentos a quem se destinava. Mesmo que não houvesse margem para implementação, o Departamento deu sempre consultoria e apoio para o melhor encaminhamento possível. A título de exemplo, deu-se efetivo suporte a dois projetos de final de licenciatura/mestrado ligados à perceção dos colaboradores sobre o reconhecimento da Associação e à Gestão de Voluntariado.

Ligado ao desenvolvimento de metodologias inovadoras, a direção do departamento foi nomeada para a coordenação de um grupo de trabalho para os países europeus do mediterrâneo para o desenvolvimento de uma metodologia conjunta de Avaliação de Impacto da Intervenção. Este processo ainda se encontra em desenvolvimento, tendo, em 2019, implicando reuniões presenciais semestrais e um encontro virtual entre todos os países envolvidos (Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia). Paralelamente, mas sempre integrado neste eixo, encetaram-se contactos com as Aldeas Infantiles SOS (Espanha), para o desenvolvimento de uma metodologia interna de avaliação da qualidade da intervenção, tendo-se iniciado o traçar da estratégia ainda em Novembro 2019.

REFLEXÃO SOBRE A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS

Ainda que numa forma muito sucinta, a intensidade da presente secção do Relatório 2019 é espelho da já mencionada solidez que se reforçou neste departamento. Para a concretização de todas estas ações constantes nos Objetivos Operacionais para 2019 foi necessário um nível de detalhe e intencionalidade permanente, pois acreditamos que só assim é possível de forma transparente inspirar e modelar os programas que sustentamos. *Tudo é pensado, tudo está ligado*, foi uma expressão constante nos momentos de equipa.

Ao analisar em particular as ações propostas e considerando a priorização de áreas específicas, como o acompanhamento de programas e formação, consideramos um cumprimento integral dos objetivos propostos, tendo em várias ações ultrapassado os valores indicadores de cumprimento, particularmente nos que dizem respeito ao número de formações e momentos de colaboração com os programas de proteção.

Departamento de Marketing e Angariação Fundos - Organizações

Durante 2019 desenvolveram-se várias das ações consubstanciadas no plano de marketing e angariação de fundos visando angariar receitas que permitissem dar resposta às necessidades da

Associação, de acordo com o plano orçamental anual definido. A tabela seguinte reporta os fundos angariados.

(Valores em Euros)

	Real 2019	Orçam 2019	Desvio Orçam.	Real 2018	Desvio Ano Anter.
Donativos para Despesas Correntes	308 948	520 000	- 211 052	424 012	- 115 064
Donativos em Numerário - Empresas	150 798	270 000	- 119 202	269 369	- 118 571
Donativos em Espécie - Empresas	158 150	250 000	- 91 850	154 643	3 507
Donativos para Imobilizado	67 000	140 000	- 73 000	190 596	- 123 596
Donativos em Numerário	67 000	140 000	- 73 000	190 156	- 123 156
Donativos em Espécie		-	-	440	440
TOTAL - Donativos de Empresas	375 948	660 000	- 284 052	614 608	- 238 660

14

De registar um decréscimo dos donativos de empresas para despesas correntes de -284.052 Euros face ao orçamento e de -238.660 Euros face ao ano anterior.

Em abono da verdade os donativos em numerário de 2018 incluíram cerca de 100.000 Euros provenientes da Campanha de Promoção do Bem do Lidl, bem como da iniciativa Ser Solidário da Brisa Autoestradas de Portugal. Estes donativos em numerário não se repetiram em 2019, não tendo sido possível compensá-los neste ano, o que explica grande parte do desvio negativo face a 2018 e ao orçamento. É também para prevenir a dependência de donativos pontuais ocasionais que é importante reforçar a componente de donativos regulares que tiveram um comportamento positivo em 2019 face a 2018.

Os donativos de empresas para o imobilizado no valor de 67.000 Euros integram os donativos da Fundação Bechgaard (destinados a apoiar obras de renovação das casas de banho de várias casas unifamiliares na Aldeia SOS de Bicesse e à renovação do campo de jogos interior da mesma aldeia). Este valor em 2019 esteve consideravelmente aquém dos valores recebidos por aquela Fundação em anos anteriores. O valor desta rubrica será em parte diferido sendo reconhecido de forma fracionada como proveitos em exercícios posteriores, a partir da data de realização dos mesmos projetos, de acordo com as taxas de reintegração dos projetos apoiados.

Principais factos a reportar:

Em 2019 mantivemos importantes parcerias com algumas empresas que nos permitem construir o dia-a-dia das nossas crianças e jovens, e comunicar com os seus colaboradores como é o caso do Grupo Jerónimo Martins, dos Hotéis Marriott, da Bel, do Generix Group, da Melase/Alpro, da AGI, das Lojas Francas de Portugal, da ERA Gaia-Espinho, da Coviran, da Delonghi, Allianz, Dr. Oetker, Clínica Médica e Dentária S.João, Fundação Bom Sucesso, Cartrack e Unimagem. Durante o ano de 2019 mais empresas se juntaram a este grupo de doadores regulares: Wider Property, Oramix,

Europa 3K Hotel, Tulsi Cosmetics e Galp Energia, esta última como empresa comprometida com perspectiva de realização de parceria internacional com outras Associações Nacionais de Aldeias de Crianças SOS.

Ainda no âmbito das parcerias de carácter regular que constituem o focus da nossa intervenção existiram outras acções de angariação de fundos de carácter continuado como é o caso dos mealheiros de recolha de donativos presentes nas Lojas Francas dos Aeroportos, ou mais pontual como a campanha “You Eat We Give” promovida pelos Hoteis Marriott em Setembro e Outubro

De referir que em 2019 a Direção de Marketing e Angariação de Fundos de empresas ficou reduzida a uma pessoa no período maio até agosto com a saída de uma colaboradora.

Ao longo de 2019 várias foram as empresas que organizaram visitas às Aldeias SOS em ações de Responsabilidade Social Corporativa, envolvendo os seus colaboradores em atividades de voluntariado de remodelação e melhoria do espaço, infraestruturas e casas das aldeias, ou de envolvimento em atividades educativas com as crianças. De referir por exemplo:

O envolvimento da Câmara de Cascais na limpeza e requalificação dos espaços verdes da Aldeia SOS de Bicesse,

Ações de responsabilidade social corporativa de colaboradores da CMVM em Bicesse (limpeza de chão, paredes e janelas do salão e do clube, e limpeza da casa Gmeiner);

As intervenções de colaboradores da Allianz Seguros em Gulpilhares na formação de jovens das Aldeias SOS de Gulpilhares e da Guarda em literacia económica e no Acampamento SOS do Meco na reparação da Vedação;

Desenvolveram-se projetos para apresentar às empresas que permitiram angariar fundos para fazer face a custos em áreas específicas: Educação, alimentação, saúde, desporto, lazer, férias entre outros, como é o caso dos apoios recebidos de:

- Fundação Bechgaard para fazer face a importantes despesas com a renovação da Rede de Águas da Aldeia SOS de Bicesse;
- A Johnson & Johnson no apoio à formação das equipas técnicas e educativas
- O BancoBPI com apoio ao “projeto Porta” visando uma melhor preparação dos Jovens residentes para a autonomia
- A AGI com importante contributo para a educação de crianças com necessidades especiais da Aldeia SOS de Gulpilhares
- Os Programas de educação para uma Alimentação Saudável com a Fundação Auchan
- Essilor mediante o rastreio visual das Crianças da Aldeia SOS de Gulpilhares

A Associação das Aldeias de Crianças SOS fez parte do núcleo restrito de IPSS que participaram na Feira do voluntariado dos colaboradores da Nokia, tendo estado presente nos eventos organizados nas suas instalações de Alfragide e em Aveiro. Igualmente tiveram lugar apresentações junto da Soc. Portuguesa do Ar Líquido (recolha interna de bens), SWEA Associação de Mulheres Suecas residentes em Portugal e de vários grupos do BNI.

Várias foram as organizações que apoiaram as Aldeias SOS ao longo do ano e em especial por ocasião do Natal, com donativos e/ou presentes para as crianças:

- A Mazda manteve à disposição da Associação durante 2019 ano, 1 viatura ligeira;
- A Cartrack apoiou a instalação do sistema de gestão e controlo por GPS de viaturas da Associação;
- A Hisense ofereceu electrodomésticos diversos para as Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares e de Bicesse, envolvendo também a Federação Portuguesa de Futebol e os jogadores embaixadores Deco e Bernardo Silva;
- A organização de conferências TED e a Universidade de Lisboa, apoiaram as Aldeias de Crianças SOS por ocasião da realização do evento TEDxULisboa realizado na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa no dia 4 de Maio, fazendo reverter também para a Associação o valor das inscrições no evento.
- O Pingo Doce ofereceu à Aldeia de Crianças SOS de Bicesse, sopas e pratos cozinhados provenientes da sua Cozinha;
- A Organização do Estoril Classics proporcionou a crianças e jovens da Aldeia SOS de Bicesse um passeio em carros antigos bem como assistir a corridas e exposição de clássicos de competição no Autódromo do Estoril e nos Jardins do Casino Estoril;
- A Cisco organizou uma recolha de bens alimentares e de higiene entre os seus colaboradores para as três Aldeias SOS;
- A Oramix, SEG Automotive e a Gefco efetuaram donativos no âmbito da Campanha de regresso às aulas
- O Grupo IM Gestão de Ativos, Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Soprefa, Grunenthal, Dreambooks, Shire on the Beach e Kleya efectuaram importantes donativos em valor
- A Embaixada da Hungria promoveu um concerto de Natal Solidário na embaixada de apoio às Aldeias de Crianças SOS com o pianista Luís Duarte, Prof. da Escola Superior de Música do Porto.
- O Lisbon Marriott Hotel convidou e distinguiu vários jovens da Aldeia SOS de Bicesse durante o seu memorável Jantar de Gala de Natal;
- A Allianz e a Oramix apoiaram os jantares de Natal das Aldeias SOS, bem como os Grupos BNI da região Norte Litoral e o BNI Focus de Lisboa;
- Nesta quadra de Natal, a Embaixada Britânica convidou um grupo de crianças da Aldeia SOS de Bicesse para uma ida ao cinema, para juntamente com os filhos dos seus funcionários assistirem à ante-estreia de um filme de animação;
- Em Dezembro, as crianças e jovens da Aldeia SOS de Bicesse tiveram oportunidade de ir ver o espectáculo musical O Garfield, nos Jardins do Casino do Estoril, patrocinado pela Yellow Star Company.
- A Coca Cola e o Lidl apoiaram o lanche de Natal da Aldeia SOS de Bicesse;
- O Gaiashopping ofereceu ida ao cinema a um grupo de crianças da Aldeias SOS de Gulpilhares;
- A Galp Energia efectuou uma campanha de Natal de apoio e recolha de fundos para as Aldeias SOS através da venda de bolo-Rei nas suas estações de serviço Galp;
- A Auchan através de 3 lojas (Cascais, Vila Nova de Gaia e Guarda) apoiou as Aldeias com a atribuição de 1,5 euros por cada mascote (Castor Júlio) vendida nas lojas durante o período do Natal;
- Em parceria com a Leonidas Portugal foram postas à disposição das empresas bonitas embalagens de oferta de chocolates revertendo uma margem importante para apoio aos programas de acolhimento e educação das crianças;

do
FM

- No âmbito da Campanha dos Mimiños Solidários várias foram as empresas que distribuíram postais de boas festas e chocolates Leonidas de apoio às Aldeias SOS pelo seus clientes: Galp Energia, Generix, Joalpe International, Expleo, Delloite, Solpóvoa, IberFibran, Operestradas;
- A Generis apoiou a celofanagem da revista “Aldeias”;
- A Primus-Vitoria apoiou com um donativo em azulejos de revestimento, obras de remodelação em Bicesse.
- O Hotel Marriott e a Allianz cederam as suas instalações e apoiaram a realização de sessões de Formação dos Programas Raízes e Processos Chave organizadas pela Direção Sociopedagógica. Também a Johnson & Johnson apoiou em Outubro, uma formação de colaboradores da Direção Sociopedagógica na Mulberry School, Reino Unido, nas áreas do cuidado e/ou intervenção terapêutica junto de crianças com atrasos cognitivos e/ou problemas saúde mental.
- O Jornalista Rui Passos Rocha publicou com o apoio das Aldeias de Crianças SOS um Guia de Profissões para os Jovens. O livro que tem prefácio do Presidente Jorge de Carvalho reúne preciosos testemunhos e conselhos de 160 profissionais de diferentes sectores de atividade, muito deles de grande notoriedade, que procuram orientar e aconselhar os jovens na escolha da sua profissão de futuro. Parte das receitas na venda do livro revertem para as Aldeias de crianças SOS. A obra foi lançada em Dezembro em Lisboa no dia 17 na Livraria Ler Devagar do LX Factory e no Porto no dia 22 no Mira Fórum.

17

Em 2019 divulgámos os 70 Anos da presença das Aldeias de Crianças SOS no Mundo e o impacto da sua intervenção junto de milhões de crianças socialmente vulneráveis e famílias em situação de risco.

No 4º trimestre de 2019 divulgámos junto das empresas a campanha “Que nenhuma criança seja invisível”. Nesta campanha de comunicação a Associação contou novamente com o apoio da Wavemaker para o contacto com os meios.

De referir que durante 2019 os colaboradores da Direção de Marketing e Angariação de Fundos junto de empresas beneficiaram de ações de formação organizadas pela Fundação Manuel Violante com o apoio da Associação S. Bartolomeu dos Alemães tendo ainda o diretor, em representação da Associação, participado no II Fórum Internacional sobre as Diretrizes das Nações Unidas que regulam o Cuidado Alternativo de Crianças, realizado no final de Maio na Cidade da Praia em Cabo Verde, no âmbito da Comemoração do 30º Aniversário da publicação da Convenção dos Direitos das Crianças e do 10º Aniversário sobre a publicação das Diretrizes sobre o Cuidado Alternativo de Crianças.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Departamento de Marketing e Angariação de Fundos Particulares

Sobre o ano de 2019, apresentamos o resumo das principais ações e fontes de receita.

Dados Gerais de Receitas

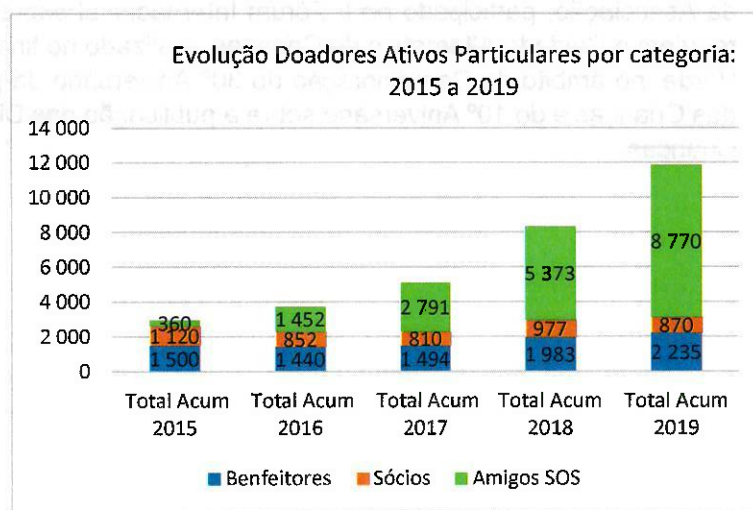
Receitas	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019 (real)	Ano 2019 (objectivo)
Regulares	32 912,00 €	59 186,00 €	205 829,00 €	374 906,00 €	669 682,00 €	678 504,35 €
Quotas	49 419,35 €	46 901,00 €	41 131,00 €	22 131,00 €	28 210,00 €	35 000,00 €
Pontuais+Multas	145 692,00 €	160 417,00 €	146 818,00 €	262 518,00 €	243 708,00 €	230 000,00 €
Heranças	188 222,00 €	4 000,00 €	150 000,00 €	199 527,00 €	2 542,00 €	10 000,00 €
IRS	80 542,58 €	95 422,34 €	129 638,30 €	174 558,10 €	228 614,74 €	185 000,00 €
Total s/heranças	308 565,93 €	361 926,34 €	523 416,30 €	834 113,10 €	1 170 214,74 €	1 128 504,35 €
TOTAL	496 787,93 €	365 926,34 €	673 416,30 €	1 033 640,10 €	1 172 756,74 €	1 138 504,35 €

Os objetivos para o departamento em 2019 era alcançarmos um valor total de receitas no valor de 1.138.504,35€ com o valor do IRS e Legados/Heranças, tendo o resultado real ficado em 1.172.756,74€ (+3%). Se retirarmos o efeito dos Legados/Heranças o valor angariado ficou acima do previsto em (+3,6%).

É importante realçar o crescimento das receitas dos Amigos SOS (doadores regulares) em 78,6% em relação a 2018, uma vez que tem um grande impacto na sustentabilidade financeira da Associação, tendo sido resultado de um esforço elevado de todo o departamento. De referir também que o valor angariado junto de particulares sem o efeito dos Legados/Heranças cresceu 336.101,64€ (+40%) em relação a 2018.

Dados Gerais de Doadores

Sobre as pessoas que nos apoiam, em dezembro de 2019, tínhamos **11.875 doadores particulares** ativos: 8770 amigos SOS, 870 Sócios e 2.235 Benfeitores. Este crescimento representa +43% em relação ao número total de doadores ativos no final de 2018, sendo o maior crescimento registado nos Amigos SOS, foco da nossa captação ao longo de todo o ano. O maior foco de angariação no nosso departamento foi a angariação de novos Amigos SOS





Handwritten signatures and initials

(doadores regulares), onde ultrapassamos o objetivo inicial de 4.520 novos Amigos SOS em 22%, alcançando um valor total angariado de 5.505 novos amigos SOS em 2019, dos quais 4312 na rua, 1063 através do Door to Door, 88 pela campanha de telemarketing e 42 pelo site. Dos 4312 do Projeto Face to Face, 108 foram completos pelo telefone.

De todos os Amigos SOS ativos, 51% são mulheres, tendo a maioria mais de 25 anos (86%). Dos Amigos SOS ativos, 83% foram inscritos através do Projeto Face to Face e 14% pelo Projeto Door to Door.

Em relação à taxa de atrito (desistências) registaram-se 1.782 saídas de Amigos SOS neste último ano, ou seja, 16% do total de Amigos SOS. Esta é uma taxa baixa em relação ao que é comum no terceiro setor.

Dados Gerais de Face to Face e telemarketing

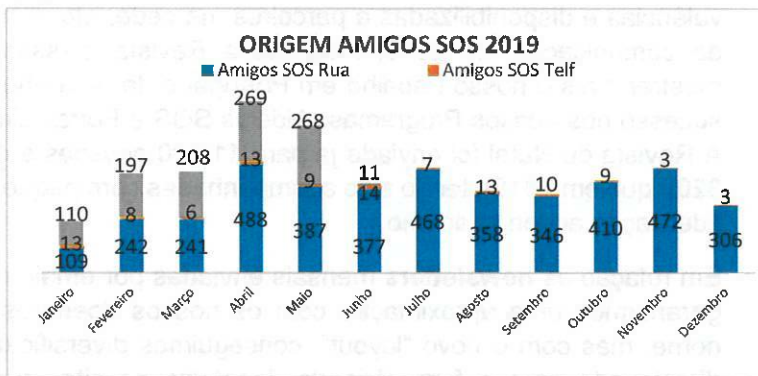
Durante o ano de 2019 foram angariados 4.312 através das nossas equipas do Face to Face rua, 1.063 com o Door to Door e 88 através da campanha Telemarketing.



Tínhamos um objetivo de angariar novos 4420 Amigos SOS e conseguimos concluir o ano com o objetivo atingido e superado em 23%.

O Projeto Face to Face na rua no ano de 2019 decorreu durante todo o ano pela primeira vez. Pelo primeiro ano trabalhamos os 12 meses, apenas com pausa para férias e descanso das equipas no Natal. Tivemos entre duas a três equipas de recrutadores em simultâneo e estivemos em três cidades diferentes: Lisboa, Porto e Braga.

Em janeiro de 2019 iniciamos o segundo teste com o projeto Door to Door através da agência externa Afinya com objetivo de angariarmos 650 novos Amigos SOS. A campanha Door to Door decorreu durante 6 meses, de janeiro a junho com equipas nas localidades de Lisboa, Coimbra, Viseu, Tomar, Abrantes e Setúbal. Neste período foram angariados 1063 novos Amigos SOS através deste canal de angariação.



Dados Gerais de Campanhas por Telefone e Fidelização

A fidelização dos doadores particulares requer uma análise conforme a categoria do doador: Amigos SOS, Sócios e Benfeitores.


 FM

As Campanhas Welcome Call (WC) e Incompletos foram feitas também ao longo de todo o ano, com o objetivo de fidelizar os Amigos SOS, confirmar dados e angariar novos doadores regulares.

Em relação à Campanha de Wellcome Call foram realizadas 73% de chamadas com sucesso (+15,7% em relação a 2018), e todos os restantes contactados por e-mail ou carta. Todos os Amigos SOS receberam SMS, email e Kit de Boas-Vindas. Na Campanha de Incompletos, concretizámos 108 Amigos SOS por telefone, de um total de 1053 incompletos feitos na rua (10,26%).

Ao longo do ano 2019 foi também feita a Campanha correção de dados que visa a recuperação de Amigos SOS com falha de débito por razões diversas. A Campanha teve 19% dos casos resolvidos positivamente.

Em relação aos **Sócios**, foi feito um esforço adicional para organizar a base de dados, bem como trabalhar mais de perto com o departamento financeiro, criando procedimentos. Desta forma, foi possível fazer uma análise mensal dos sócios efetivos ativos bem como, pela primeira vez em muitos anos, foi feita uma análise individual dos sócios subscritores. Desta forma, foi possível conseguirmos uma base de dados mais organizada. Contudo, esta organização ainda está a decorrer.

Melhorámos também a fidelização dos doadores pontuais (**Benfeitores**), criando novos mecanismos na base de dados que nos permitiram realizar campanhas de fidelização personalizadas consoante o valor do donativo, mas também conforme a campanha de angariação de fundos. Mais ainda, pela primeira vez, realizamos fidelização especial para os “major donors”.

Dados Gerais de Marketing e Comunicação

A revista “Aldeias” é um dos materiais de comunicação interna que enviamos para todos os doadores (Benfeitores, Sócios e Amigos SOS), por correio, como forma de fidelização. São também distribuídas pelas nossas valências e disponibilizadas a parceiros, na sede, etc. A nossa estratégia de comunicação em 2019, incluindo a Revista, passou pelo foco em mostrar mais o nosso trabalho em Portugal e dar a conhecer histórias de sucesso nos nossos Programas (Aldeias SOS e Fortalecimento Familiar). A Revista de Natal foi enviada já para 11.700 pessoas e empresas (mais 3200 que em 2018), tendo sido acompanhadas com pequenos “mimos” de fidelização ao longo do ano.



Em relação às **newsletters** mensais enviadas por email, renovamos a nossa imagem, de forma a garantirmos uma aproximação com os nossos doadores e potenciais doadores. Mantivemos o nome, mas com o novo “layout”, conseguimos diversificar mais os conteúdos e com um “botão” direcionado para o formulário de donativos no site, aumentámos os nossos donativos online mensalmente. A newsletter de dezembro já seguiu para mais de 17.000 pessoas com email, que juntam doadores, subscritores do site, voluntários, candidatos a emprego, colaboradores e outros “leads”, sendo que a taxa de abertura (open rate) é de 18.4% e no telemóvel é de 27.3%. Cada vez mais, há a tendência de a “open rate” aumentar no telemóvel em relação à abertura no computador.

Quanto às **redes sociais**, a maior novidade foi o Instagram. Começamos a dinamizar o Instagram em fevereiro e no final de dezembro de 2019 já contávamos com 1300 seguidores. Ao longo do ano fomos definindo cada vez melhor a nossa estratégia para esta rede social, de forma a potenciar também a angariação de fundos através deste novo canal.



Em relação ao Facebook, continuámos a dinamizar esta rede social, no entanto verificamos que cada vez mais o alcance orgânico é menor, sendo necessário um investimento cada vez maior para alcançarmos mais seguidores e mais reações às nossas publicações. Terminámos o ano com 36.254 seguidores, um aumento de 14% face a 2018.

No nosso site o foco foi o lançamento regular de novos conteúdos e dinamização dos formulários de donativo online e o formulário de Amigo SOS junto das redes sociais.



21

Verificámos que o site registou 386.841 visualizações de páginas durante o ano de 2019, um aumento de 24% face a 2018.

Outras áreas de destaque em 2019

Em 2019, pela primeira vez, os contribuintes puderam consignar 0,5% do seu IRS nos meses prévios à entrega da sua declaração. Desta forma, e estrategicamente, de forma a podermos comunicar a campanha de IRS desde o início de fevereiro, decidimos avançar com a campanha utilizada no ano anterior. Esta **campanha do IRS** foi desenhada com o apoio de uma agência, a FullSix, tendo sido criado o conceito relacionado com a “declaração de sentimentos” ligados às nossas áreas de atuação: proteção e prevenção. O nosso foco, uma vez mais, foi investir na área digital para divulgação da campanha, com especial foco no Google Adwords. Atingimos um CTR (click-through rate/ taxa de cliques de 10,13%, um aumento de 12% face ao ano anterior).



No ano de 2019 tivemos uma nova **campanha internacional: a campanha “I see you”**.

A campanha tinha como foco principal alertar a sociedade para as crianças “invisíveis” que existem em todo o mundo, incluindo Portugal (crianças negligenciadas, órfãs, abusadas).

A campanha foi lançada globalmente a 10 de setembro e o principal foco em Portugal durante os primeiros 2 meses foi a sensibilização da sociedade para esta problemática. Em novembro e dezembro, esta campanha foi transformada internamente pela equipa de particulares e empresas em conjunto, numa campanha de angariação de fundos, voltada para a época natalícia. **O mote da campanha foi: “Dá a oportunidade para que nenhuma criança seja invisível este natal”**.

Nesta campanha tivemos o apoio da agência de meios “Wave maker”, tendo sido a campanha com mais sucesso das Aldeias de Crianças SOS em Portugal junto da comunicação social, com vários convites para programas de televisão, spots de rádio, e imprensa. Foi também a primeira vez que conseguimos apoio para termos o vídeo da campanha em salas de cinema. Esta campanha permitiu aumentar o reconhecimento da nossa marca junto do público em geral e assim alcançar maior notoriedade.

De destaque também a iniciativa “Giving Tuesday” que chegou a Portugal em 2019 e da qual fizemos parte desde a sua criação no nosso país. O Giving Tuesday acontece em mais de 70 países, estrategicamente na terça-feira seguinte à Black Friday e apela à solidariedade para com as causas sociais.



22

O ano de 2019 foi também o ano de arranque da elaboração de um plano de ação para angariação de legados e heranças. Pequenas ações foram desenvolvidas e alinhadas segundo as boas práticas internacionais nesta área. Destacamos a renovação da página do site, a criação de um folheto informativo, informação e publicações na nossa comunicação (newsletter, revista redes sociais) e publicação de agradecimento no dia 1 de novembro.

Resumindo, em 2019 as duas áreas de angariação de fundos, organizações e particulares, angariaram um montante total de 1.548.705 euros, registando um crescimento de 13,4% na angariação de fundos particulares e uma quebra de -38,8% nos fundos provenientes de empresas. No entanto registamos um retorno que representa mais de aproximadamente 3,3 vezes o valor de investimento, sendo estas áreas fundamentais para a sustentabilidade financeira da Associação.

Resumo Angariações e Custos Marketing

	Marketing Particulares		Marketing Empresas		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Valor Angariado	1 172 757	1 033 640	375 948	614 500	1 548 705	1 648 140
Valor Investimento	381 756	292 535	86 090	81 274	467 846	373 809
<i>FSEs</i>	<i>238 467</i>	<i>153 952</i>	<i>14 376</i>	<i>12 660</i>	<i>252 843</i>	<i>166 612</i>
<i>RH</i>	<i>143 289</i>	<i>138 583</i>	<i>71 714</i>	<i>68 614</i>	<i>215 003</i>	<i>207 197</i>
%Inv^o / Receita	32,6%	28,3%	22,9%	13,2%	30,2%	22,7%

Departamento Financeiro e Património

Área Financeira

A área Administrativa e Financeira, com a entrada de um novo colaborador, no início do ano, apresentou uma maior capacidade de resposta às exigências e um desempenho mais qualitativo.

Manteve o controlo de custos paralelamente à evolução das receitas com vista à sustentabilidade financeira da Associação.

Melhorámos os procedimentos já implementados de modo a reduzir custos em todas as áreas com uma melhor gestão de todos os recursos.

Conseguimos ao longo do ano e em quase todos os meses fazer o fecho contabilístico até ao dia 10 do mês seguinte, graças ao esforço e trabalho de equipa com as responsáveis administrativas das secretarias das Aldeias e da Residência Sénior

Apesar de nos dois últimos meses do exercício tivesse ficado sem a colaboradora que tinha entrado no início do ano, o esforço e trabalho de equipa com as secretarias das Aldeias e da Residência Sénior, permitiu que o fecho do ano não tivesse atraso significativo.

O prazo médio de pagamento, de todas as valências, a fornecedores regulares, a profissionais independentes e a prestadores de serviços com emissão de recibo verde, melhorou, sendo a maioria das faturas apresentadas até ao dia 25 de cada mês serem pagas nesse mesmo mês.

Em 2019, o aumento de registo de novos Amigos SOS, a melhoria da gestão da base de dados, no programa Salesforce, a emissão e envio automático dos recibos, contribuíram para um registo contabilístico mais eficiente apesar de a sua integração automática na contabilidade continuar por fazer.

O controle orçamental foi feito mensalmente, muito embora ainda sem o detalhe e acompanhamento que se deseja por todas as valências.

Voltamos a realçar o facto de em 2019, uma vez mais, não ter havido necessidade de se apresentar orçamento rectificativo, situação esta que se verifica desde 2015. Este facto, só por si, demonstra o rigor com que os orçamentos são feitos apesar das muitas variantes que são de difícil previsão.

O sistema de inventário permanente, quer de equipamentos, ferramentas ou bens doados, continua sem estar implementado. A falta de meios humanos e o módulo de património do programa Primavera não permitiram ainda funcionarmos com inventário permanente.

O processo iniciado em finais de 2017, com o objectivo de reduzir custos, melhorar a tecnologia e centralizar num único operador de comunicações, todos os serviços de televisão, internet, telefones fixos e telemóveis, e que levou à decisão de centralizar na operadora NOS todos os serviços, ainda não está concluído.

Nos dois últimos anos foram vários os problemas que tivemos de ultrapassar, tendo já sido resolvido o acerto de contas que era exigido pela Associação. Continua ainda por resolver alguns problemas técnicos com o sinal de rede em várias valências e na sede.

Continuámos a renegociar contratos, tendo sido assinados novos contratos com a EDP para o fornecimento de energia e gás.

Está a ser analisado o contrato de comunicações com a NOS.

Foi decidido centralizar a carteira de seguros num só mediador, tendo a seleção sido pelo Villas-Boas, após consulta de várias propostas.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'AM' and 'AN'.

Área Património

Durante o ano de 2019, o departamento de Património desenvolveu as actividades e projectos tendo sempre presente a melhoria dos espaços para as crianças e a necessidade da obtenção da sustentabilidade em finais de 2020.

Tendo em conta os eixos estratégicos definidos, foi dada como prioridade a melhoria das condições de higiene, de conforto, de bem estar e de segurança em todas os bens imóveis quer afetos às valências quer nos bens afectos ao arrendamento.

Foram realizadas as seguintes intervenções:

Edifício Sede – Rua José Dias Coelho, 40 Lisboa

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas, adjudicação e conclusão da obra de substituição das portas e janelas da cave por PVC com vidro duplo;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas adjudicação e conclusão da obra de remoção de parede de pladur para ampliação da sala de Marketing Particulares;

Reparação de infiltração de águas em gabinete e casa de banho do R/c;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas, adjudicação e conclusão da obra de remodelação e renovação do 1º andar Dtº;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra de melhoramento do sistema de ventilação do 2º andar Dtº retaguarda;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas, adjudicação e conclusão da obra de remodelação e renovação do 3º andar Dtº;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas para, substituição da claraboia do prédio;

Efectuada limpeza de telhado e algeroz;

Aquisição de mobiliário e eletrodomésticos para equipar 3º andar Dtº;

Edifício Calçada das Necessidades, 36 e 38 - Lisboa

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas, adjudicação e conclusão da obra de melhoramentos e renovação do apartamento da cave;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra para reparação e pintura da empena;

Obras de melhoramento em comparticipação com o inquilino do R/c;

Obras de melhoramento em comparticipação com o inquilino do 1º andar;



Efectuada limpeza de telhado e algeroz;

Edifício Rua dos Lusíadas, 59 - Lisboa

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas, adjudicação e conclusão da obra de reparação e pintura da fachada;

Efectuada limpeza de telhado e algeroz;

Recolha de propostas e adjudicação da elaboração de relatório de avaliação do prédio por perito avaliador inscrito na CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários);

25

Edifício Rua Quirino da Fonseca, 24 – Lisboa (em copropriedade)

Obras de reparação de conduta de água;

Limpeza das caixas de esgoto;

Desinfestação de praga de baratas;

Efectuada limpeza de telhado e algeroz;

Recolha de propostas e adjudicação da elaboração de relatório de avaliação do prédio por perito avaliador inscrito na CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários);

Apartamento na Av. Estados Unidos América, 110 - Lisboa

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra de substituição das portas e janelas para PVC com vidro duplo;

Elaboração de caderno de encargos e recolha de propostas para obra de melhoramentos;

Casa da Rua do Lourenço, 45 - Porto

Processo negocial com vários interessados na aquisição desta casa;

Celebração de escritura de compra e venda em Julho de 2019;

Aldeia de Bicesse

Conclusão da obra de remodelação das redes exteriores de distribuição de água, com o apoio da Fundação Bechgaard;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra de colocação de resguardo em alumínio lacado na entrada da Casa Mardel Correia, da Casa Van Leer e da Casa PT 1º;



Handwritten signatures and initials, including 'fn' and '4'.

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação do fornecimento e montagem de porta nova na Casa Paz;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra de melhoramentos na Casa Gmeiner;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra de melhoramentos na Casa Mello;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra de remodelação e melhoramentos nas Instalações Sanitárias do Edifício Comunitário e construção de Wc para deficientes;

Elaboração de caderno de encargos e recolha de propostas para obras de melhoramentos na Casa Lions;

Elaboração de caderno de encargos e recolha de propostas para obras de melhoramentos na Casa Gulbenkian;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra de requalificação do campo de jogos;

Celebração de contrato com a Cercica para Limpeza e arranjo das áreas verdes (poda de árvores, arbustos, terra vegetal e plantação de novas plantas);

Acompanhamento da candidatura ao projecto CEVAR (programa da Câmara Municipal de Cascais para a Conservação de Espaços Verdes);

Foi regularizado junto da Autoridade Tributária, o terreno da Aldeia que ainda estava como terreno para construção, o que levaria a ficar sujeito a IMI.

Aldeia de Gulpilhares

Lançamento do concurso e recolha de propostas para a execução dos trabalhos de electricidade e comunicações-projecto de instalações com o apoio da Fundação Bechgaard;

Elaboração de caderno de encargos e recolha de propostas para a obra de requalificação do campo de jogos;

Está em processo de regularização, junto da Autoridade Tributária, o terreno da Aldeia que ainda estava como terreno para construção, o que levaria a ficar sujeito a IMI.

Aldeia da Guarda

Conclusão da obra de ampliação da Casa 4 com o apoio da Fundação Bechgaard;

Elaboração de caderno de encargos e recolha de propostas para a obra de requalificação do campo de jogos;

Envio de convites para elaboração de projecto de remodelação da Rede Águas e Esgotos da Aldeia;

Residência Sénior

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra de colocação de chão em linóleo em todos os quartos;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação para o fornecimento e colocação de rede no muro exterior;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação de obra de alteração de passagem e adaptação de portão em passagem de ligação à Aldeia;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação da obra de substituição da banheira, num dos quartos, por base de duche;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas para a substituição da porta de entrada principal;

Elaboração de caderno de encargos, recolha de propostas e adjudicação de obra de reparação de fuga de água em conduta incluindo pintura de tectos e paredes na secretaria e corredor;

Elaboração de caderno de encargos e recolha de propostas para a reparação/substituição do telhado;

Está em processo de regularização, junto da Autoridade Tributária, o terreno da Residência Sénior que ainda estava como terreno para construção, o que levaria a ficar sujeito a IMI.

Meco

Elaboração de caderno de encargos e recolha de propostas para remoção e substituição do telhado do pavilhão reparigas;

Recolha de propostas e adjudicação do fornecimento e montagem de 1 caldeira a gás propano e 1 depósito acumulador de 300 litros;

Durante o ano foram também adjudicados os trabalhos de auditoria em segurança contra incêndio em edifícios em todas as valências e locais.

Em 2019 a falta de mão-de-obra no sector da construção civil e atividades afins fez-se ainda mais sentir tendo em muito contribuído para que mais não fosse feito na manutenção e reparação do património e os prazos para conclusão dos trabalhos não tivessem sido, na maioria das intervenções, respeitados.



Arrendamento

Em 2019 foram revistos e cancelados vários de contratos de arrendamento com vista a aumento das rendas, acompanhando a evolução do mercado de arrendamento de Lisboa e Porto;

No final do ano estavam arrendadas as fracções dos prédios sítos em:

Rua José Dias Coelho nº 40 em Lisboa (todas excepto R/c e Cave utilizadas pela sede);

Calçada das Necessidades, nº36 e 38 em Lisboa (todas);

Rua do Lourenço, 41 no Porto (Pedidos orçamentos para obras. Em processo de venda);

Rua de Camões 527, 2º no Porto;

Herdade da Serrazina em Messejana (em fase de venda);

Casa da Quinta Moinho do Coito em Rio Maior;

Rua dos Lusíadas, 59 em Lisboa (todas);

Rua Quirino da Fonseca, nº 24 -coproprietários em 50%- (todas excepto 1º Dtº e cave Dtª ambas a precisar obras;

As instalações do Meco têm sido rentabilizadas com cedência temporária a entidades que nos têm solicitado a sua utilização;

A semana 25 no Clube Albufeira Resort (Direito Real de Habitação Periódica) em Albufeira.

Av. EUA 110, 8º Dtº em Lisboa em obras de melhoramento

A administração dos prédios da Rua José Dias Coelho, Calçada das Necessidades, Rua dos Lusíadas e Rua Quirino da Fonseca (incluindo limpeza, colocação e recolha dos caixotes de lixo), com início a 1 de Outubro de 2019, foi entregue à sociedade com a denominação Perímetro Comum.

Viaturas

Os custos com a conservação e manutenção da frota automóvel, renovada no ano anterior com a aquisição de 4 viaturas novas contra a entrega de 4 viaturas usadas, previam-se reduzidos.

No entanto e apesar de terem sido celebrados acordos de condições de pagamento e descontos com as oficinas de reparação auto em Estoril, Gulpilhares e Guarda de modo a reduzir os custos de manutenção e reparação, tal não se verificou.

Um acidente grave com uma viatura Dacia, que foi dada como salvado após peritagem da seguradora, e uma avaria no motor de uma viatura Chevrolet com reparação superior a 4.000€, não permitiu que os custos tenham sido mais baixos. Em relação ao ano anterior o custo com a reparação das viaturas foi superior em 20% tendo atingido o valor de 13.177€.

A gestão da frota automóvel continuou a ser feita pelo sistema de gestão de frotas, em tempo real, da plataforma da Cartrack, a plataforma o que tem permitido uma melhor otimização de utilização de todas as viaturas e a consequente poupança nos custos de combustível.

Departamento de Recursos Humanos

29

A Associação das Aldeias de Crianças SOS privilegia o seu capital humano, as pessoas que a integram e a mais-valia que cada uma delas representa e coloca à disposição da associação: a educação e a formação, as competências, experiência e habilidades, atitude e grau de compromisso com as tarefas.

Capitalizando todo o conhecimento criado ao longo dos anos numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todas as partes envolvidas, a associação mantém uma postura de análise da gestão dos seus Recursos Humanos, no sentido de favorecer o alinhamento das suas práticas com os objetivos institucionais, considerando que este encaixe se assume como fundamental para a sua prossecução. Assim sendo, ao nível da gestão dos recursos humanos, prosseguimos com os objetivos estratégicos que pautaram a nossa intervenção desde a nossa existência.

Para assegurar a boa organização e funcionamento, bem como a eficácia que se exige na prestação dos serviços às nossas crianças e jovens, foi necessário recorrer, algumas vezes, à contratação de novos colaboradores. Ao longo do ano, várias foram as dificuldades que se verificaram a nível operacional, mais propriamente na questão dos recursos humanos, umas vezes devido à própria necessidade funcional interna, designadamente por baixas médicas, outras, por orientações legais e exigências externas e em especial pela dificuldade no recrutamento de perfis adequados às funções e com as atuais condições salariais que a Associação pode oferecer, numa economia que se apresenta quase em pleno emprego com uma taxa de desemprego de 6,5%.

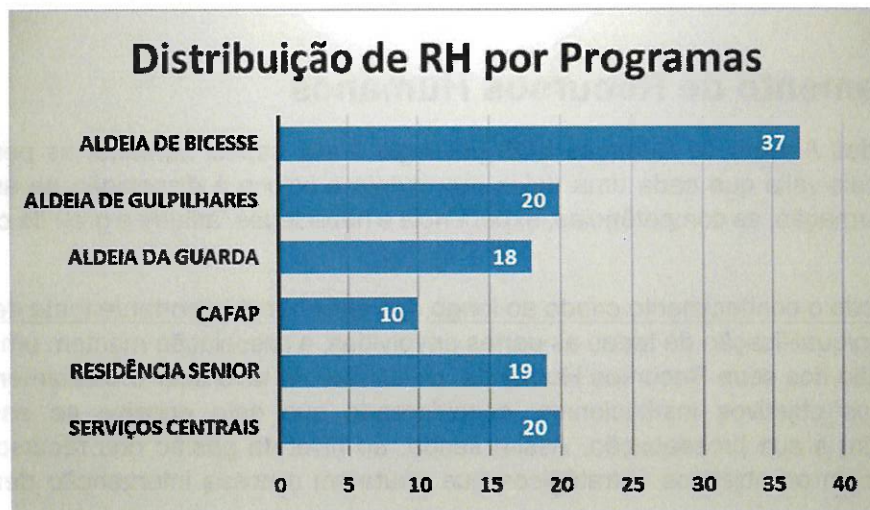
Estágios e outros Programas do IEFP

O recurso a programas do IEFP tem merecido por parte da associação uma atenção especial, por um lado, pelas nossas necessidades pontuais, por outro lado, possibilitar às pessoas desempregadas a reintegração no mercado de trabalho.

No quadro abaixo, sintetizam-se as medidas do IEFP que executámos em 2019 e as que iniciaram e transitaram para o ano 2020.

Estágios Profissionais Medidas de Emprego Apoios à Contratação	Nº Beneficiários	Início	Situação	Duração
Estágios Profissionais	2	2ª Semestre	A decorrer	9 Meses
CEI +	1	2ª Semestre	A decorrer	12 Meses
Prémio Emprego	1	2ª Semestre	Executado	----

Assim, atendendo a todos estes fatores, a 31 de dezembro trabalhavam na Instituição, 124 colaboradores cuja distribuição por programas/valências é a seguinte:



Sistema de Avaliação de Desempenho

A Associação das Aldeias de Crianças SOS tem implementado, desde 2018, um sistema de Avaliação de Desempenho para todos os seus colaboradores que pressupõe 3 fases: Planeamento, Acompanhamento e Avaliação, e no âmbito do qual Colaboradores e responsáveis se orientam por 2 parâmetros – Objetivos (Quantitativos) e Competências (Qualitativos). O sistema de avaliação de desempenho é uma ferramenta conhecida por todos, que permite um alinhamento estratégico a todos os níveis hierárquicos. Os objetivos são claros, transparentes e mensuráveis e cada colaborador é conhecedor do seu contributo para o todo da instituição.

Formação

A qualificação dos colaboradores e o apoio à sua valorização pessoal e profissional constituem uma prioridade estratégica da Associação das Aldeias de Crianças SOS.

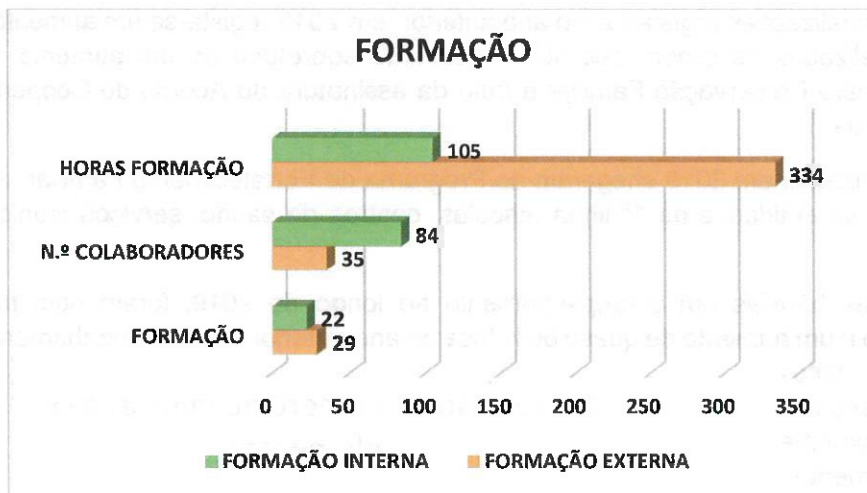
Durante o ano de 2019, foram realizadas 22 formações internas, três delas como formações iniciais de 2 dias (Formação Raízes) tendo como público-alvo os colaboradores das diferentes valências e departamentos da AAC SOS. As restantes dezanove são formações específicas em torno de princípios e procedimentos de suporte ao trabalho desenvolvido no Programa de Proteção (Aldeias SOS).

A formação interna dada pelo Departamento Pedagógico em 2019 correspondeu a um total de 105 horas de contacto direto.

Frequentaram, as formações internas, 84 colaboradores incluindo colaboradores em estágio curricular ou profissional, com uma média de 22 horas em formações internas por colaborador.

Quanto à formação externa, foram 35 os trabalhadores que assistiram a um total de 29 formações, representando um total de 334 horas.

Handwritten signature and initials



Newsletter

É cada vez mais estratégico promover a partilha de conhecimento e a flexibilização através de novas formas de trabalhar, mais colaborativas e digitais, desta forma, em parceria com o departamento de Marketing, foi desenvolvida uma *newsletter* interna intitulada - **Notícias da nossa Família**.

Manter os colaboradores informados sobre a atualidade da Associação e sobre as iniciativas internas desenvolvidas ao longo do ano, mantendo a coerência comunicativa, tem um impacto positivo no seu bem-estar, o que resulta em mais produtividade e empenho.

Esta é uma publicação trimestral que divulga as notícias de colaboradores e para colaboradores.



2.2. PROGRAMAS SOS

Programa de Fortalecimento Familiar (“PFF”)

AS FAMÍLIAS QUE FORTALECEMOS – BREVE ANÁLISE

No ano de 2019 foram sinalizadas aos Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) do Programa de Fortalecimento Familiar (PFF) 92 famílias novas, correspondendo a um total de 169 crianças e jovens e a 173 adultos. Destas famílias, 61 foram sinalizadas para preservação familiar, 21 famílias para ponto de encontro e 2 famílias para reunificação familiar.



Face às novas sinalizações registadas no ano anterior, em 2019 regista-se um aumento do número de famílias sinalizadas na ordem dos 80%, resultante sobretudo de um aumento das famílias encaminhadas para Preservação Familiar e fruto da assinatura do Acordo de Cooperação para o CAFAP da Guarda.

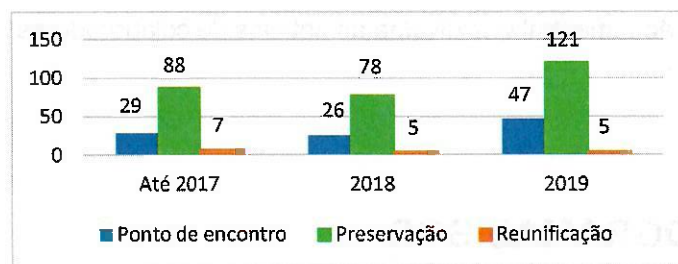
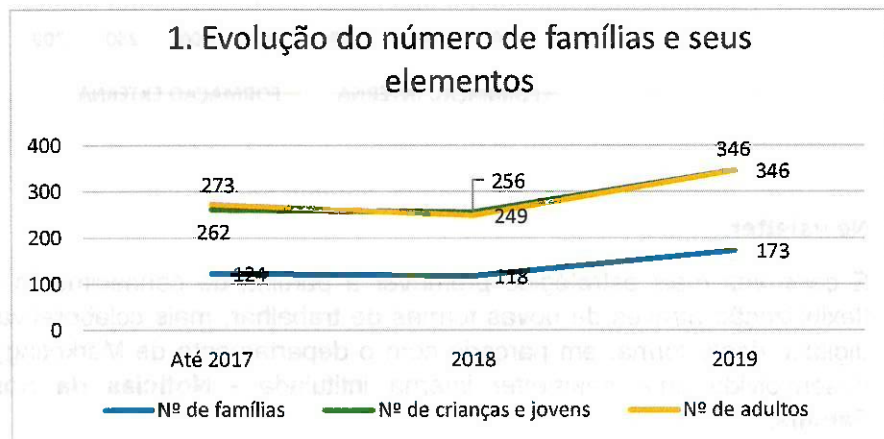
As famílias sinalizadas em 2019 chegaram ao Programa de Fortalecimento Familiar sobretudo via EMAT (28%) e via entidades de 1ª linha (escolas, centros de saúde, serviços municipais, etc. – 25%).

Relativamente às famílias em acompanhamento ao longo de 2019, foram num total de 173, correspondendo a um aumento de quase 60% face ao ano anterior. Os acompanhamentos ao longo

de 2019 foram feitos junto de 346 crianças e jovens e igualmente 346 adultos. Aumentou o número de famílias em Ponto de Encontro (quase duplicando) e o número de famílias em Preservação (com mais 55% de casos), quando comparado com o ano anterior. O Gráfico 1 permite uma visualização do

crescimento deste nosso Programa em Portugal.

Importante ainda analisar a evolução da distribuição por modalidade de intervenção, conforme Gráfico 2.



Em 2019 foram arquivados 49 processos, sendo os valores mais significativos: 19 por efetiva autonomia das famílias, 10 por abandono ou não aceitação do acompanhamento e 5 por mudança de concelho de residência ficando fora do nosso âmbito geográfico.

ANÁLISE DOS OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO 2019

Obtenção de Financiamento e Redução de Custos

Durante o ano de 2019, e dando continuidade ao esforço realizado em anos anteriores, procedeu-se à realização de candidaturas a acordos de cooperação com a Segurança Social, ao abrigo do

programa nacional PROCOOP. Neste âmbito foram submetidas, em Setembro, 7 propostas para a concretização de novos acordos de cooperação e uma proposta de revisão de acordo, conforme o quadro em anexo:

Resposta Social	Tipologia	Modalidade	Vagas	Valor Anual em Candidatura
Centro de Apoio Familiar SOS de Vila Nova de Gaia	Novo Acordo	Reunificação	10	26.256,00 €
Centro de Apoio Familiar SOS de Vila Nova de Gaia	Novo Acordo	PEF	10	24.943,20 €
Centro de Apoio Familiar SOS de Vila Nova de Gaia	Novo Acordo	Preservação	30	47.260,80 €
Centro de Apoio Familiar SOS da Guarda	Novo Acordo	Reunificação	10	26.256,00 €
Centro de Apoio Familiar SOS de Oeiras	Novo Acordo	Preservação	30	47.260,80 €
Centro de Apoio Familiar SOS de Oeiras	Novo Acordo	PEF	30	74.829,60 €
Centro de Apoio Familiar SOS de Ourique/Odemira	Novo Acordo	Preservação	60	94.521,60 €
Centro de Apoio Familiar SOS de Rio Maior/Cartaxo	Revisão	Preservação	+30	+47.260,80 €
TOTAL			210	388.588,80 €

Como se pode observar, as candidaturas realizadas visam a expansão do Programa de Fortalecimento Familiar para novos territórios (Vila Nova de Gaia, Ourique/Odemira e Cartaxo) ou abarcar novas modalidades de intervenção (Guarda). No caso de Oeiras, a proposta visa financiar a equipa que ali se encontra em funcionamento desde de Outubro de 2015.

O CAFAP de Oeiras recebeu um subsídio de apoio à Manutenção de Atividade, por parte da Câmara Municipal de Oeiras, no valor de 2.000,00€, em contraponto ao valor de 500,00€ atribuído em 2018. Recebeu ainda financiamento público, ao longo de 2019, ao abrigo do Programa Contrato Local de Segurança do Bairro dos Navegadores, promovido pelo Ministério da Administração Interna e a Câmara Municipal de Oeiras no valor de 11.983,60€.

Este apoio foi direcionado para a realização de um projeto comunitário de promoção da parentalidade, no formato de grupo de pais que funcionou entre Janeiro e Novembro de 2019.

Tendo em vista a redução de custos, durante o ano 2019 foram sempre rentabilizados os apoios de doadores sempre que foram realizadas atividades comunitárias com as famílias. Entre os doadores estão empresas como Bell, Pingo Doce, Uni-Ball, ROTARACT e outras empresas locais em todos os concelhos onde intervimos.

Beneficiámos ainda de estágios académicos para dar suporte à intervenção, particularmente no CAFAP Guarda:

- Ano letivo 2018/2019
 - 1 Estágio de Serviço Social Escola Superior de Educação Castelo Branco;

- 1 Estágio de Serviço Social da Escola Superior de Educação de Viseu – Polo de Lamego
 - Ano letivo 2019/220
 - 1 Estágio de Serviço Social Escola Superior de Castelo Branco (a decorrer)

Os CAFAP de Oeiras e Rio Maior estabeleceram também parcerias para a possibilidade de receber estágios académicos de Psicologia e Educação Social durante o ano de 2019, respetivamente com a Faculdade de Psicologia e a Escola Superior de Educação de Lisboa.

34

Promoção da Qualidade Interventiva do Programa

As Equipas do Programa de Fortalecimento Familiar beneficiaram de formações no âmbito da intervenção familiar e parental, com especial foco para a participação do CAFAP da Guarda no Projeto Nacional Adélia que proporciona formação aos nossos técnicos em Programas de Promoção de Competências Parentais como o “Anos Incríveis”. Foi também este CAFAP o mais ativo na participação em Formações externas. Internamente, existiu formação para todas as equipas na Política de Proteção à Infância.

O ano de 2019 foi também um ano com uma maior regularidade das reuniões do Programa Nacional, seis ao longo do ano, sob coordenação do Departamento Pedagógico, tendo sido trabalhados aprofundadamente os processos-chave iniciais da intervenção das modalidades Preservação e Reunificação Familiar, estando já em Plano de Ação 2020 integrar o Manual de Procedimentos que já conta com os Pontos de Encontro Familiar sistematizados e com formulários uniformizados.

Para a qualidade da intervenção é fundamental a integração com os serviços locais, articulando respostas e tornando a intervenção mais eficaz. Assim é de sublinhar a integração nos Núcleos Locais de Inserção (Guarda e Rio Maior), reuniões no âmbito das intervenções com todas as CPCJ¹, EMAT¹, DGRSP¹, Escolas, CLDS¹, Equipas de Intervenção Precoce e Equipas de RSI¹ das áreas de abrangência dos nossos CAFAP.

No CAFAP da Guarda, pelo alargamento do território para todo o distrito, foi feita apresentação do serviço às CPCJ de todos os municípios do distrito, bem como em alguns dos Agrupamentos de Escolas.

Atividades Psicoeducativas e Comunitárias

Ao longo de 2019 foram realizadas atividades psicoeducativas ao nível da parentalidade e comunitárias de prevenção das situações de risco pelos três CAFAP do nosso Programa de Fortalecimento Familiar.

Ao nível da Promoção da Parentalidade Positiva foram realizadas ações específicas com as famílias, bem como ações estruturadas no tempo particularmente em Oeiras e na Guarda.

¹ CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal; DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, RSI – Rendimento Social de Inserção.

O CAFAP de Oeiras promoveu um programa de 12 sessões para 23 famílias, inspirada no programa dos Anos Incríveis, encaminhadas pelas entidades parceiras com responsabilidade em matéria de Infância e Juventude.

Também o CAFAP da Guarda promoveu dois grupos de parentalidade positiva com uma duração de 3 meses cada. O primeiro “Trocar nós por laços” foi direcionado para pais da comunidade, o segundo, durante o Verão, intitulado “Mães felizes- filhos felizes”, para mães do Nascer, promovendo a parentalidade consciente.

Como intervenção psicoeducativa nas escolas, para a prevenção do risco e conhecimento dos direitos, os nossos CAFAP da Guarda e de Rio Maior, desenvolveram ações junto de alunos dos vários ciclos de escolaridade. De relevar o desenvolvimento pelo CAFAP da Guarda das Quintas mágicas na Escola de S. Miguel, correspondendo a uma intervenção semanal em torno de atividades lúdico-pedagógicas de promoção de competências.

Todos os nossos CAFAP estiveram envolvidos no desenvolvimento das comemorações do Mês Azul – Mês da Prevenção dos Maus-Tratos (Abril) com ações comunitárias simbólicas (como o Laço Humano em Oeiras) e conferências e seminários (como na Guarda e em Rio Maior).

Ao longo do ano foram ainda assinaladas junto das famílias as principais celebrações como Natal, Dia da Família, Carnaval, Páscoa, etc., sempre com o intuito de marcar a importância dos rituais para o desenvolvimento infantil e da família, modelando componentes relacionais reparadoras.

Aldeia SOS Bicesse

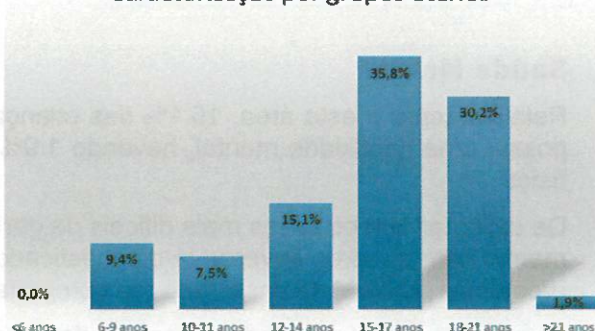
AS CRIANÇAS E JOVENS QUE ACOLHEMOS – BREVE ANÁLISE

Em 2019 a Aldeia de Crianças SOS de Bicesse teve em acolhimento 53 crianças e jovens de ambos os sexos, tendo havido uma maior predominância no sexo masculino com 67.9%. De referir que em 2019 estiveram acolhidas doze fratrias nesta Aldeia sublinhando uma das nossas características fundamentais da manutenção dos laços familiares no superior interesse da criança.

A média de idades das crianças e jovens em acolhimento nesta Aldeia é de 15,6 anos o que revela que a maioria são adolescentes. De salientar uma grande percentagem dos nossos jovens tem idade superior a 18 anos, dado que vem reforçar a efetiva necessidade do projeto PORTA da Associação (Ver Área de Jovens e Ex-residentes).

Relativamente à duração no acolhimento, 45,3% das crianças e jovens permanecem na Aldeia de Bicesse entre 4 a 9 anos, o que é considerado um acolhimento de longa duração.

Caracterização por grupos etários



[Handwritten signatures and initials]
 RB FM

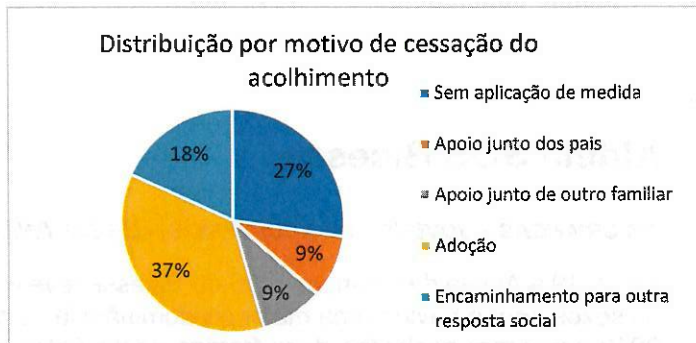
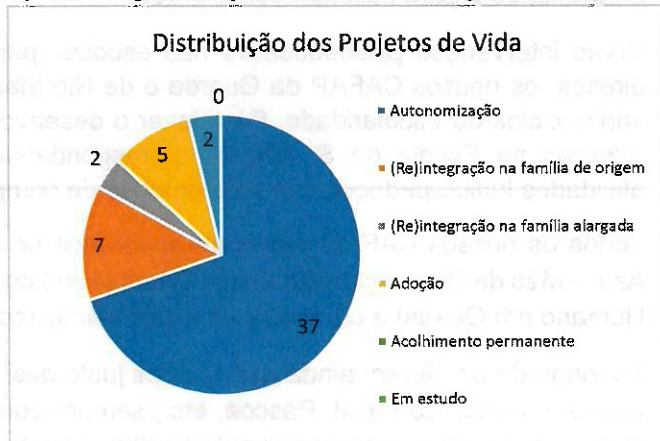
A maioria destas crianças, antes de entrarem em acolhimento nesta Aldeia, estiveram num Centro de Acolhimento Temporário, sendo que 39.6% vieram da Família Biológica. A principal entidade sinalizadora foi o Tribunal de Família e Menores, com uma percentagem de 84.9%.

Projetos de Vida

A maioria dos projetos de vida das crianças e jovens da Aldeia de Crianças SOS de Bicesse é a *Autonomização*. Este facto é explicado pela percentagem de jovens com idade igual ou superior a 15 anos, o que invalida outros projetos de vida, como por exemplo, a adoção. A maioria destes jovens mantém o apoio da família de origem, no entanto a mesma não se vislumbra como alternativa, por não reunir as condições necessárias para um regresso seguro. Na maior parte dos casos, esta relação é positiva e necessária ser mantida considerando que esta relação tem um potencial reparador.

Os principais motivos destes acolhimentos são a Negligência (84.9%) e os maus tratos psicológicos (66%), sendo que ao nível da negligência predomina a falta de supervisão e acompanhamento familiar ao nível da saúde e educação. Mais de metade das crianças e jovens acolhidas na Aldeia foram expostas a situações de violência doméstica (52.8%) e a maioria a situações de perigo em que esteja em causa o direito à educação.

Neste ano, 11 crianças e jovens cessaram o acolhimento, tendo tido a maioria como projeto de vida a adoção (36.4%), seguindo-se a saída para autonomia efetiva (27.3%) e em terceiro lugar o encaminhamento para outra resposta social (18.2%).



Saúde Mental

Relativamente a esta área, 15.1% das crianças e jovens da Aldeia de Crianças SOS de Bicesse possui uma debilidade mental, havendo 1.9% com doença física crónica e 1.0% com deficiência física.

De salientar que os casos mais difíceis de gerir na Aldeia estão associados a problemas de saúde mental com quadros severos já diagnosticados. Paralelamente a esta problemática, sobressaem problemas ao nível da ansiedade, de comportamento e sintomas depressivos.

Atendendo a esta realidade, a maioria das crianças e jovens possui acompanhamento psicológico regular (39.6%), acompanhamento pedopsiquiátrico (24.5%) e toma de medicação (13.2%) associada maioritariamente a anti psicóticos.



Educação

O ano letivo 2018/2019 foi um ano desafiante ao nível escolar, tendo havido 10 crianças na realidade de Bicesse que não transitaram de ano. Numa análise mais fina em equipa foi possível aprofundar caso a caso e perceber que na sua maioria estiveram motivos de inadaptação escolar face às problemáticas comportamentais, havendo ainda motivos também de aproveitamento em jovens com dificuldades cognitivas diagnosticadas.

A articulação com as escolas no sentido da sensibilização de uma estrutura mais inclusiva da criança e jovem vítima de trauma tem sido um fator de reforço no atual ano letivo. Um dado relevante foi a ausência de professor destacado na

Aldeia SOS no ano letivo transato por não atribuição pelo Ministério da Educação, facto que conseguimos contornar este ano estando de volta a Professora Maria Antónia que é já de grande referência para as nossas crianças e jovens. Com este regresso tão fundamental houve um reforço de professores voluntários em diversas disciplinas para assegurar um acompanhamento mais efetivo. Sabemos que o estudo requer concentração e persistência, o que se torna um desafio para estas crianças e jovens emocionalmente frágeis.



37

Satisfação Global

A satisfação geral de crianças e jovens encontra-se num valor de 3,2 (em 5) tendo subido relativamente ao ano transato. Como aspetos positivos as crianças e jovens destacam a sua mobilidade na casa, a alimentação, os adultos que trabalham na Aldeia (em particular os de contacto direto no dia-a-dia) e o saber a quem pedir ajuda e o conhecimento sobre as regras. Como aspetos mais negativos avaliam a limpeza e arrumação da Aldeia, o seu envolvimento na definição das atividades, a sua satisfação com as atividades que têm sido desenvolvidas, a afixação das regras em local visível, a possibilidade de estar sozinho quando lhe apetece, a existência de um dispositivo para recolha de reclamações e a forma como essas reclamações são ouvidas e é procurada uma solução. Estes aspetos a melhorar foram todos considerados no Plano de Ação para o ano de 2020, tendo sido já implementadas ações como os espaços de participação ativa (mensal na Aldeia e quinzenal em cada Casa SOS), bem como a ativação de recursos para a organização e limpeza da Aldeia.

Da parte dos colaboradores, é mais valorizada a sensação do trabalho diário contribuir para o alcançar de objetivos, a forma como são tratados pelos encarregados de educação, e o conhecimento acerca das necessidades das crianças e jovens em acolhimento. Pela negativa, destacam: os equipamentos informáticos; os meios para a realização da sua função; a satisfação com o horário de trabalho; o desempenho de funções para lá das que lhe estão atribuídas; o conhecimento acerca do seu papel na Aldeia; a satisfação com a forma como o seu trabalho, esforço e dedicação são reconhecidos; o conhecimento e grau de concretização do plano de atividades; a aceitação de sugestões feitas pelos colaboradores; o Sistema de Avaliação de Desempenho; a qualidade dos serviços prestados; a igualdade de tratamento e a forma como os esforços são recompensados. A dimensão mais sensível de todas é a da compensação financeira. Todas estes aspetos estão também a ser integrados no Plano Estratégico para a qualidade em 2020 assumido pela atual direção técnica da Aldeia, sustentada pelo Departamento Pedagógico.

O ano transato foi o culminar de uma época muito conturbada ao nível da gestão global da Aldeia SOS que requer um trabalho minucioso de atenção a todos os detalhes importantes de se consolidar. As mudanças que se querem profundas não serão imediatas, mas a existência e compromisso de uma Estratégia concertada será sem dúvida o primeiro passo, estando já em desenvolvimento.

ANÁLISE DOS OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO 2019

Antes da necessária análise mais aprofundada pelos Eixos Estratégicos, é fundamental mencionar-se que 2019 foi muito desafiante ao nível de mudanças internas em posições chave na estrutura da Aldeia, tendo contado por exemplo com a mudança de Direção Técnica e com a ausência da Coordenadora Educativa por 7 meses, tendo uma substituição temporária. Mudanças nestes níveis de sustentação da gestão da Aldeia têm sempre um forte impacto em todos os níveis organizacionais e subsistemas dentro da Aldeia SOS. A maioria das ações mencionadas foram consolidadas no último trimestre, altura em que regressa a coordenadora educativa permanente e entra a nova direção técnica.

1. Promover uma intervenção de qualidade

O ano de 2019 contou com medidas promotoras da qualidade em vários níveis estruturais, nomeadamente:

Estrutura Física: Obras de reestruturação de toda a rede de abastecimento de águas da Aldeia SOS; Obras de remodelação estrutural de 3 Casas SOS permitindo uma melhor adequação às necessidades das crianças e jovens; Planificação, orçamentação e adjudicação da remodelação do campo de jogos central na Aldeia SOS (início a 2020).

Organização Interna: Implementação efetiva da Organização Funcional; Redefinição do Mapa de Reuniões Mensais, com obrigatoriedade de registo documental e clarificação dos níveis de decisão em cada momento; Consolidação da gestão processual por componentes Sociojurídicas e Educativas, bem como uniformização da estrutura dos Dossiers da Equipa Casa; Reforço das reuniões de acompanhamento às componentes sociojurídicas e psicopedagógicas (semanais), com implementação de sistema de monitorização e ponto de situação das revisões de medidas de cada Criança e Jovem; Organização do sharepoint (ferramentas em rede) da Aldeia SOS – que permite maior fluidez da comunicação e gestão processual; Criação do Grupo de Psicologia Inter-Aldeias que permite um enriquecimento ao papel desenvolvido pela nossa psicóloga numa realidade emocionalmente muito exigente; Estabilidade das reuniões inter-diretores de Aldeias SOS para alinhamento pró-qualidade.

Ao nível da intervenção de salientar neste eixo estratégico a implementação a 100% dos Referenciais de Promoção de Autonomia nos jovens acima dos 12 anos, permitindo um apoio fundamental na atualização dos Planos de Intervenção Individuais das nossas crianças e jovens. Esta implementação aumenta a participação do jovem na definição do seu plano, sendo que a um nível mais macro, foram também implementadas as reuniões de Assembleias de Jovens mensais.

Importante mencionar ainda as atividades proporcionadas às nossas crianças e jovens como o acesso a Colónias de Férias (internas e externas com parceiros); acesso a empregos de Verão, recorrendo mesmo a oportunidades inclusivas para crianças e jovens com dificuldades identificadas; atividades extracurriculares regulares desportivas e artísticas; Surf; Passeios de Bicicleta; idas ao Cinema, a Concertos e ao Circo; estadias no Hotel Marriot por Casa SOS;



participação no R.I.SOS 2019; celebração interna das festividades anuais (Magusto, Aniversário da Aldeia, Natal, etc).

Ao longo do ano existiram ainda reuniões de supervisão externa semanais com o Dr. Pedro Vaz Santos que foi uma mais-valia à melhoria da intervenção. Acrescente-se ainda a formação proporcionada pelo Departamento Pedagógico que se descreverá no próximo tópico relativo à qualificação dos Recursos Humanos.

Conscientes dos desafios, somos a assumir que há um longuíssimo caminho a percorrer particularmente neste eixo da Qualidade da Intervenção, no que diz respeito à organização interna da estrutura de recursos da Aldeia, na definição de procedimentos ainda ausentes e na implementação de alinhamento ao nível da tarefa primária de reparação dos traumas emocionais das nossas crianças e jovens. A identificação sistematizada destas necessidades, em estreito acompanhamento com o Departamento Pedagógico, deu já origem à definição de um Plano Estratégico de consolidação da qualidade.

39

2. Adequação e Qualificação dos Recursos Humanos

Conforme já mencionado, o ano de 2019 foi um ano de reestruturação e de mudanças nos quadros de direção e coordenação da Aldeia. Mas será importante sublinhar que foi o ano de uma aprovação fundamental que foi da afetação de um educador social por Casa SOS, bem como de um Assistente Familiar por cada Casa SOS. Ainda que continuemos com dificuldade em encontrar pessoas idóneas para preencher todo o quadro, disponíveis para a exigência vocacional deste trabalho de cuidados, é fundamental saudar esta possibilidade que em muito dará suporte a uma intervenção de maior qualidade considerando as necessidades das crianças e jovens com quem trabalhamos.

Em retrospectiva é relevante o facto de ser crescentemente mais difícil recrutar Cuidadores no direto, capazes de assegurar a intervenção necessária, mas também disponíveis para abraçar horários laborais exigentes e com uma componente vocacional muito evidente. Em 2019 foram efetuadas 67 entrevistas para cuidadores tendo apenas ficado a colaborar connosco sete destas pessoas entrevistadas.

Ao nível da qualificação dos nossos colaboradores, este ano foi possível usufruírem de formação em: Política de Proteção à Infância; Raízes – Formação Inicial de Colaboradores; Higiene e Segurança Alimentar; Abordagens Colaborativas para a Gestão da Crise e Processos-Chave: Admissão, Acolhimento e Avaliação Diagnóstica. Todas estas formações foram muito positivamente avaliadas pelos colaboradores.

3. Redução de custos e participação ativa na obtenção de financiamentos

É uma preocupação permanente da Aldeia SOS de Bicesse o encontrar de estratégias para a redução de custos. A Aldeia SOS de Bicesse beneficia de apoios regulares ao nível de bens alimentares doados, sendo fundamental aqui a estreita articulação com o Departamento de Marketing Empresas.

Foram em 2019 efetuadas candidaturas para apoiar projetos de participação ativa dos jovens da Aldeia de Bicesse, permitindo financiar a parceria com entidades especializadas em metodologias participativas, estando ainda a aguardar resultados.

Em todas as ações diárias e para as atividades dos jovens recorre-se sempre a apoios e a doadores por forma a contribuir para o esforço comum da organização na sustentabilidade.

Handwritten signatures and initials: "d3", "FM", and a signature.

De referir que são feitos ainda esforços para acolher Medidas de Emprego Apoiado nas contratações efetuadas e ainda recorremos à parceria com Centros Profissionais e Faculdades parceiras para a receção de estágios académicos. Em 2019 contámos com o apoio de um estágio da Faculdade de Psicologia e um estágio de Serviço Social do Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas, ambos da Universidade de Lisboa.

BICESSE		Quadro de Indicadores 2019											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
RESIDENTES CRIANÇAS E JOVENS													
Nº Admissões		0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0
Nº de Saídas		0	0	1	5	1	1	0	0	1	0	2	0
Nº Total de crianças e jovens		49	49	48	43	45	45	45	45	44	44	42	42
Nº de crianças/jovens com acordo		49	49	48	43	45	45	45	45	44	44	42	42
Nº de crianças/jovens sem acordo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Vagas		16	16	17	22	20	20	20	20	21	21	23	23
Nº Fratrias		11	11	10	9	10	10	10	10	10	10	10	10
Nº de jovens em Casas de Transição		3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	2	2
Nº de jovens em Lar Feminino		1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de jovens em Lar Masculino		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
CARACTERIZAÇÃO													
Género													
Masculino		34	34	33	29	29	29	29	29	29	29	27	27
Feminino		15	15	15	14	16	16	16	16	16	16	16	16
Idade													
0-5 anos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6-9 anos		5	5	5	2	2	2	2	2	2	2	2	2
10-11 anos		2	2	2	3	5	5	5	5	4	4	4	4
12-14 anos		11	11	10	6	6	6	6	5	6	6	6	6
15-17 anos		18	18	18	20	20	20	20	20	18	17	16	16
18-21 anos		13	13	13	12	12	12	12	13	15	14	13	13
> 21 anos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Idade Média Residentes		-	-	14	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Idade Média Entrada													
Projectos de Vida													
Autonomização		35	35	34	33	33	33	33	33	33	32	30	30
(Re)integração na família nuclear		0	0	0	3	6	6	6	6	6	6	6	6
Adoção		5	5	5	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Acolhimento permanente		2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
(Re)integração na família alargada		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Confiança a 3ª pessoa		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Em Estudo		6	6	6	3	3	4	4	4	4	4	4	4
Relação com a escola													
A frequentar a escola							42						
Transitaram de ano		-	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-

Aldeia SOS Gulpilhares

O ano de 2019 revelou-se um ano de grande estabilidade no que diz respeito à permanência das crianças e jovens (C/J) em acolhimento, motivado pelo facto de não ter existido neste ano a entrada de nenhuma C/J na Aldeia SOS de Gulpilhares, mantendo-se ainda em vigor a restrição concertada entre a Associação de Aldeias de Crianças SOS e o Núcleo de Infância e Juventude do ISS Porto. Na realidade de o ano de 2018 e o de 2019, neste capítulo em específico, revelaram-se fundamentais para a estabilização organizacional que imperava e consequentemente das C/J. Com esta maior estabilidade foi possível analisar e priorizar intervenções organizacionais e individuais, que se revelaram fundamentais para o caminho que pretendemos seguir e para o lugar onde queremos chegar.



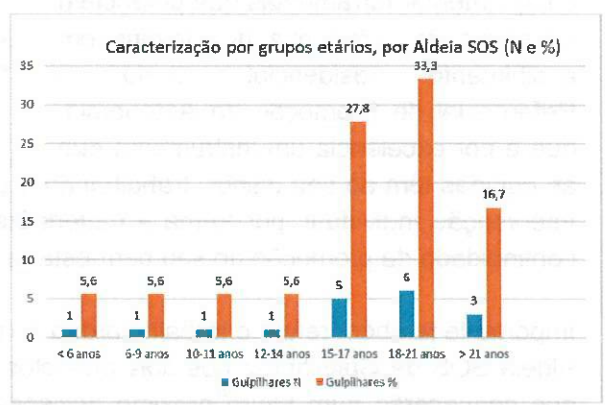
Handwritten signatures and initials

A nível organizacional, a integração estratégica de colaboradores, as formações permanentes e o acompanhamento contínuo da Associação reforçaram o que as Aldeias SOS pretendem de e para cada colaborador, capacitando equipas e transmitindo segurança e solidez a quem depende da nossa presença e intervenção.

O crescente alinhamento entre os vários departamentos e programas SOS, revelaram-se essenciais para a criação de uma cultura comum, fundamentada no objetivo principal da nossa intervenção, sem descurar a essência que nos criou ou move, tendo para isso contribuído, e muito, os profissionais e especialistas que ao longo do ano foram colaborando com as Aldeias SOS, deixando cada um à sua maneira uma marca em cada momento da sua intervenção.

AS CRIANÇAS E JOVENS QUE ACOLHEMOS – BREVE ANÁLISE

Em 2019 tivemos em acolhimento 18 crianças e jovens com uma média de idades de 16,4 anos, revelando o natural crescimento dos jovens que tínhamos em 2018 e reforçando o foco do trabalho na autonomia e preparação para a maioridade. Importa aqui fazer menção ao facto de que estão em acolhimento na Aldeia SOS de Gulpilhares 9 jovens com mais de 18 anos, representando metade dos jovens acolhidos. No que diz respeito ao sexo, a distribuição é relativamente equilibrada com 8 (44%) crianças/jovens do sexo feminino e 10 (56%) do sexo masculino.



No que respeita à duração do acolhimento, 66% dos jovens permanecem na Aldeia SOS de Gulpilhares entre 4 a 9 anos e 39% encontram-se acolhidas na Aldeia SOS de Gulpilhares entre 10 e 15 anos, entrando claramente no designado acolhimento de longa duração. Estes correspondem essencialmente aos jovens mais velhos, a maioria em percursos académicos superiores – Licenciatura e Mestrado Integrado.

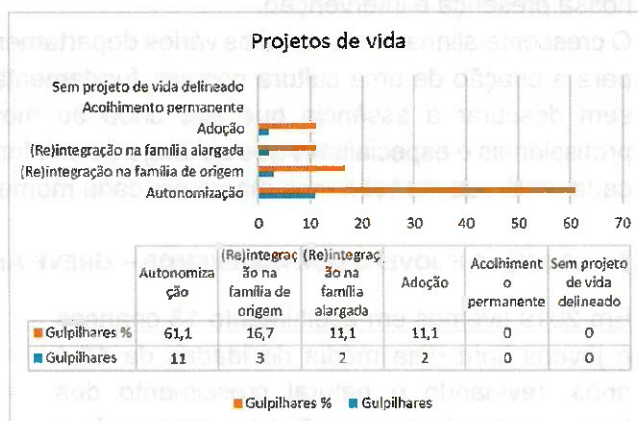
Projetos de Vida

A definição dos projetos de vida no Acolhimento Residencial assume um papel importantíssimo na definição da intervenção que é delineada e planeada para a C/J assim que entra no sistema de acolhimento. É esta que dita o rumo e a intencionalidade reparadora do nosso dia-a-dia, desde a Aldeia SOS à Casa SOS onde a criança vive. No ano de 2019 concretizamos dois projetos de vida

Handwritten signature and initials: "d/s", "4", "Am".

de *Autonomização* (jovens com 18 e 21 anos), que saíram da Aldeia SOS com integração profissional e com suporte familiar complementar de retaguarda.

Quanto aos projetos de vida delineados pelas entidades gestoras dos processos das nossas C/J, ao gráfico *Projetos de Vida* espelha a elevada percentagem de projectos de vida definidos como *Autonomização*. Esta é uma tendência no Acolhimento Residencial nacional. Daí a necessidade de se continuar a valorizar e a implementar ferramentas que potenciem os níveis de autonomia dos jovens em acolhimento residencial, como o Referencial de Promoção da Autonomia, que é por excelência um instrumento que as equipas têm ao seu dispor, trabalhando e construindo em conjunto com a C/J o seu Plano de Intervenção Individual, por forma a materializar e dar consistência a um processo gradual e de continuidade da promoção do seu bem-estar e autonomia.



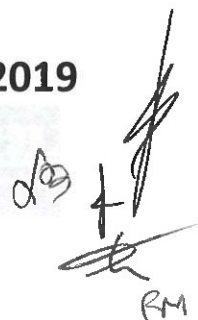
42

Importante também referir o trabalho árduo de preparação que tem vindo a ser feito pela equipa da Aldeia SOS de Gulpilhares nos dois projectos de vida definidos para adopção. Projectos de vida que conhecerão num futuro próximo decisões judiciais decisivas sobre a concretização do seu projecto de vida.

Saúde Mental

Neste ano de 2019, serviu em grande parte para garantir estabilidade aos dois níveis acima mencionados, procurando-se essencialmente reforçar a confiança e coerência já iniciada no ano anterior. Com estes dois elementos foi possível criar um ambiente mais estruturado que ao longo do ano se foi significando uma diminuição significativa de situações de descompensação emocional das C/J, evitando-se um recurso sistemático a ajudas externas. Assim, neste momento, temos oito C/J com apoio psicológico regular, e metade deles acumulam ainda acompanhamento pedopsiquiátrico com toma de medicação diária. O número reduzido de crianças/jovens por unidade educativa e o reforço das unidades educativas com dois cuidadoras e um educador, garantem um maior envolvimento e capacidade em lidar com situações mais difíceis e que requerem maior disponibilidade.

Importa referir que o caminho que está a ser seguido revela uma consciência generalizada sobre os desafios que enfrentaremos no futuro quando pensamos no perfil das crianças e jovens que chegam ao acolhimento residencial, necessitando de um ambiente e uma abordagem cada vez mais intencional e terapêutica, assente numa linha e numa cultura interna capaz de fazer frente a estes desafios.


RM

Educação

A planificação antecipada e constante envolvimento das C/J no seu projeto educativo é fundamental por forma a garantir o sucesso do mesmo. A procura de alternativas às respostas típicas de âmbito escolar tem sido uma das preocupações da equipa da Aldeia SOS de Gulpilhares precisamente dada esta maior clareza na visão desta criança que nos chega ao acolhimento como sendo uma criança com traumas intensos que impactam as suas áreas de vida, requerendo um percurso escolar também ele reparador.

No ano de 2019, uma maioria significativa das crianças e jovens da Aldeia SOS de Gulpilhares transitaram de ano (9 das 12 na escolaridade mínima obrigatória), os que não conseguiram em muito esteve correlacionado, numa análise mais fina, com a dificuldade do sistema educativo regular em ter respostas específicas para a criança com as carências emocionais como as que temos e foram, já este ano letivo, enquadrados em respostas educativas mais adequadas às suas necessidades holísticas. De realçar ainda, o número significativo de jovens no ensino secundário e universitário (6 jovens).

43

Satisfação Global

Em 2019, o nível da satisfação quer das crianças e jovens, quer dos colaboradores foi novamente avaliado e posteriormente devolvidos os resultados desta avaliação, sendo que de uma forma geral existe uma satisfação globalmente positiva, sendo a destacar o seguinte: Para as crianças/jovens consideraram positiva a sua mobilidade na casa, a alimentação, o conforto dos quartos e salas, a privacidade e o contacto com a família e amigos. Como a melhorar a limpeza e arrumação da Aldeia. Já para os colaboradores vêm como positivo a possibilidade de ser criativo e de participar no processo de decisão; o prestígio e a realização pessoal que sentem pela função que ocupam; o acesso à formação e à informação; a sensação de contributo diário com o seu trabalho e a informação sobre esse desempenho; as boas relações entre os colaboradores e o apoio e competência por parte das chefias; o conhecimento acerca da política e da estratégia da Aldeia; o envolvimento e sugestões de todos nas melhorias; e o trabalho focado nas necessidades das crianças e jovens. A melhorar as condições dos equipamentos informáticos, um feedback regular sobre o seu desempenho; e a forma como os esforços são recompensados. A devolução destes resultados permitiu traçar um plano de ação de 2020 que responda a estas necessidades identificadas.

Análise dos Objetivos do Plano de Ação 2019

1. Promover uma intervenção de qualidade

Ao longo do ano de 2019 foram implementadas várias ações sempre com um objetivo claro, dar intencionalidade reparadora às nossas atuações reforçando a intervenção de qualidade. Consideram-se as mais significativas:

- Ajustes na composição das Casas SOS a fim de se ter, em cada unidade residencial, idades mais próximas, permitindo uma atuação focada nas necessidades específicas;
- Renovação e decoração de uma das Casas SOS com participação das C/J;
- Consolidação da assembleia mensal de jovens para discussão de regras, decisão de plano de atividades, partilha de informações institucionais e debates temáticos;

03
 4/1
 R
 FR

- Plano participado das Atividades Recreativas/ Culturais dos períodos de férias letivas;
- Consolidação do uso do instrumento “Referencial de Promoção de Autonomia”;
- Finalização e formação de todos nos três processos-chave iniciais do Acolhimento: Admissão, Acolhimento e Avaliação Diagnóstica;
- Reorganização do Modelo de Governação da Aldeia (incluindo criação de departamentos funcionais e estabelecimento de mapas de reuniões com níveis de decisão claros) e dos Processos da C/J, uniformizando com as restantes Aldeias SOS;
- Reforço de formação e reflexão sobre o Guião de Abordagem Colaborativa nas situações de crise e sobre o Guia para Intervenção perante Práticas Sexualmente Abusivas – com o Departamento Pedagógico;
- Organização do sharepoint (ferramentas em rede) da Aldeia SOS – que permite maior fluidez da comunicação e gestão processual;
- De referir ainda o arranque do Projeto “Porta”, desenvolvido internamente pela Aldeias SOS;
- Consultoria Trimestral com Richard Rollinson (MulberryBush School);
- Integração no grupo de Psicólogos Inter-Aldeias;
- Estabilidade das reuniões inter-diretores de Aldeias SOS para alinhamento pró-qualidade.

44

Estas foram ações idealizadas e colocadas em prática através de uma estreita ligação entre o Departamento Pedagógico, que tem investido e avançado na construção e reorganização de instrumentos que orientam a intervenção, garantindo uma maior qualidade e intencionalidade terapêutica.

Considerando a importância que as atividades com as crianças e jovens tiveram quer no reforço da relação e confiança, quer na ativação de processos participativos, seguem alguns exemplos das oportunidades proporcionadas às crianças e jovens da Aldeia SOS de Gulpilhares em 2019:

- Programa Férias da Páscoa 2019: Visita ao Museu Militar; Caça aos Ovos; Passeio Bicicleta; Karting; Bowling; Futebol; Concerto Lucas Lucco; Churrasco na Aldeia; Peddipaper; Rugby.
- Programa Férias do Natal 2019: Circo; Ida à Neve; Bowling; Karting; Jogo Futebol Club do Porto.
- Férias do Verão 2019: Colónia no Meco; Semana em Redondela (Aldeia SOS Galiza); Semana na Aldeia SOS da Guarda; Atividades Desportivas; Surf; Passadiços do Paiva; Laser Tag; Campos de Férias IPDJ.

2. Adequação e Qualificação dos Recursos Humanos

Em termos de adequação e qualificação dos Recursos Humanos, o ano de 2019, foi por excelência o ano da concretização de muitas ações que potenciaram mudança e garantiram a fixação de um Educador Social por Casa SOS e duas Cuidadoras fixas em cada Casa SOS, constituindo uma unidade educativa mais consistente e estável. Esta reestruturação de Recursos Humanos, contou também com a saída e entrada de novos colaboradores, enquadrando-se numa estratégia de recrutamento e integração.

Internamente o acesso a formações como o Raízes; Intervenção Colaborativa na Crise; Processos Chave: Admissão, Acolhimento e Avaliação Diagnóstica; e no âmbito da Política de Proteção à Infância, revelaram-se formações e momentos de partilha de extrema importância para todas as

ds
4
R

equipas, dando resposta a necessidades anteriormente identificadas e capacitando todos para um desempenho cada vez melhor.

Ainda ao nível de formação as equipas da Aldeia de Gulpilhares, participaram em várias formações ao longo de 2019, com especial incidência nas questões de autonomia, como é exemplo as formações do Outogether ; Projeto Work in Progress , destinado a acompanhar jovens em fase de autonomia de vida, em Casas de acolhimento e o programa “Integra”, sob orientação da Associação Portuguesa de Conversas com Psicólogos. Referir ainda a participação de toda a equipa num conjunto de sessões sobre “Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências”, promovido pelo DICAD da ARS Norte e pela ISS Porto, assim como a participação do Departamento de Psicopedagogia da Aldeia SOS de Gulpilhares no projeto Arco Iris, financiado pelas Academias do Conhecimento da Fundação Gulbenkian, sob a orientação do Professor Pedro Rosário da UM.

45

Ao nível da supervisão acreditamos que é essencial um olhar externo permanente, com capacidade de colocar desafio, dar apoio e acompanhar a reflexão das equipas, quer no que diz respeito ao pensamento estratégico organizacional, à revisão do Modelo de Intervenção, à sua dinâmica sistémica e relacional, estruturação dos procedimentos e estudo de casos individuais.

3. Redução de custos e participação ativa na obtenção de financiamentos

Tem sido um objetivo permanente da Aldeia SOS de Gulpilhares encontrar estratégias e mecanismos por forma a reduzir alguns custos, priorizando ou alocando diferentes recursos para necessidades mais prementes, tentando fazer um uso eficaz dos recursos disponíveis. A reorganização interna de recursos humanos e planeamento, permitiu diminuir custos com contratações de prestadores de serviços para tarefas específicas. A contínua articulação com o Departamento de Marketing das Aldeias SOS, tem permitido aproximar e fidelizar algumas empresas no apoio que prestam às Aldeias SOS de Gulpilhares, especialmente quando envolvidas e participam em objetivos/projetos concretos.

A reativação das ligações com a Autarquia de Vila Nova de Gaia, foi igualmente importante no ano de 2019, para além da celebração de um protocolo de apoio financeiro regular, foi possível reabilitar um parceiro estratégico na nossa intervenção e como Instituição com história e trabalho realizado no município.

A consciencialização diária de colaboradores, crianças e jovens para questões de poupança, aproveitamento de recursos e de cuidar dos espaços e materiais, pretende promover uma noção clara da necessidade de cada vez mais sermos eficientes com os recursos que dispomos.

Conclusão

Se 2018 foi o ano da coragem e mudança, 2019 foi o ano da Participação e Estabilidade. Palavras que definem a consolidação das mudanças sonhadas e iniciadas e a forma participada e colaborativa como cada passo foi dado. É esta a cultura que nos define: NÓS damos voz a todos em espaços crescentemente mais reparadores.

GULPILHARES	Quadro de Indicadores 2019											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
RESIDENTES CRIANÇAS E JOVENS												
Nº Admissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Saídas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Nº Total de crianças e jovens	18	18	18	18	18	18	17	17	17	17	16	16
Nº de crianças/jovens com acordo	18	18	18	18	18	18	17	17	17	17	16	16
Nº de crianças/jovens sem acordo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Vagas	22	22	22	22	22	22	23	23	23	23	24	24
Nº Fratrias	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Nº de jovens em Casas de Transição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de jovens em Lar Feminino	0	0	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Nº de jovens em Lar Masculino	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
CARACTERIZAÇÃO												
Género												
Masculino	10	10	10	10	10	10	9	9	9	9	8	8
Feminino	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Idade												
0-5 anos	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1
6-9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
10-11 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
12-14 anos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1
15-17 anos	6	6	6	6	6	6	6	5	4	4	5	5
18-21 anos	6	6	6	6	6	5	4	4	5	5	4	4
> 21 anos	1	1	1	1	1	2	2	3	3	3	3	3
Idade Média Residentes	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Idade Média Entrada												
Projectos de Vida												
Autonomização	13	13	13	13	13	13	12	12	12	12	9	9
(Re)integração na família nuclear	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Adoção	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Acolhimento permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(Re)integração na família alargada	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Confiança a 3ª pessoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Em Estudo	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Relação com a escola												
A frequentar a escola	15	15	15	15	15	15	-	-	15	15	14	14
Transitaram de ano	-	-	-	-	-	9*	-	-	-	-	-	-

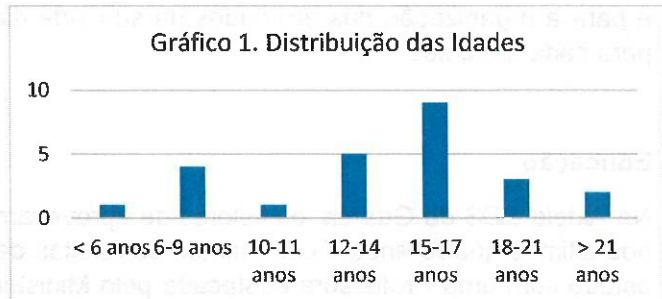
Aldeia SOS Guarda

O ano de 2019 foi um ano de estabilidade da qualidade interventiva, bem como de reforço dos recursos a vários níveis para a Aldeia da Guarda, somando-se um ano de crescente alinhamento interna da Associação. Sentimos que estamos cada vez mais aptos para corresponder às necessidades das nossas crianças e jovens, sustentados por uma maior organização geral interna.

As crianças e jovens que acolhemos – Breve Análise

Ao longo de 2019 estiveram acolhidas na Aldeia de Crianças SOS da Guarda 25 crianças e jovens (C/J) entre os 5 e os 21 anos, havendo uma distribuição equilibrada relativamente ao sexo – 11 do sexo feminino e 14 do sexo masculino. De sublinhar o número elevado de fratrias, havendo na Aldeia SOS da Guarda 8 grupos de irmãos. Este dado reforça a essência da nossa organização da manutenção dos irmãos juntos, permitindo a continuidade deste laço essencial ao bem-estar emocional da C/J.

A média de idades é de 14,3 anos, havendo uma distribuição repartida por todos os grupos etários (Gráfico 1.). Aqui é espelhada a necessidade de crescente especialização na intervenção também com jovens e na promoção da sua autonomia e cidadania ativa. A implementação do Referencial de Promoção de Autonomia a 100% nos jovens acima dos 12 anos tornou-se uma prática essencial para manter este foco de intervenção.



Relativamente à distribuição pelos níveis de escolaridade há apenas 1 menor a frequentar a educação pré-escolar, 6 crianças no 1º Ciclo, 3 jovens no 2º Ciclo, 7 jovens o 3º Ciclo, 5 jovens no ensino Secundário. Houve ainda 2 jovens à procura de emprego e 1 jovem em formação profissional.

Projetos de Vida

No que diz respeito aos Projetos de Vida, das 25 crianças e jovens, 12 têm um Projeto delineado em parceiras com as entidades competentes, de *Autonomização*. Há ainda 13 crianças e jovens que se mantêm *Em Estudo* perante os desafios das entidades em encontrar alternativas viáveis em meio natural de vida. Porém, internamente são definidos planos de intervenção das mesmas, de acordo com os níveis etários e emocionais, sempre com vista à reparação dos seus traumas emocionais e relacionais. Em 2019 marcamos a saída de um jovem de 20 anos tendo assegurado o apoio de retaguarda da família biológica, cumprindo o projeto de vida definido que passava pela integração no mercado de trabalho e reunificação familiar.

Saúde Mental

Durante o ano de 2019, a Aldeia de Crianças SOS da Guarda apresenta uma prevalência bastante significativa ao nível das debilidades mentais e da deficiência crónica, necessitando cada vez mais de uma evolução ao nível de estratégias, ferramentas e intervenção de cariz mais terapêutica. É de salientar o número elevado de problemas de comportamento existente nas nossas crianças e jovens, que manifestam em diferentes contextos a sua instabilidade emocional, e que diariamente lutam com a mesma. Confirmamos, a existência destes problemas em mais de metade das crianças e jovens acolhidos, que beneficiam de terapêutica farmacológica bem como psicoterapia. Diariamente, analisamos caso a caso e tentamos dar respostas rápidas às necessidades evidenciadas pelas crianças e jovens, possibilitando diferentes terapias, ao nível da fala e da psicomotricidade, bem como um acompanhamento psicológico contínuo num contexto externo. Na nossa realidade, a inexistência do serviço de pedopsiquiatria no sistema de saúde público aparece como um enorme obstáculo, impedido um acompanhamento de proximidade e de maior regularidade. Não obstante, procuramos no sistema privado dar respostas aos estados mentais e quadros clínicos que surgem. Cada vez mais, devemos pensar nesta intervenção mais terapêutica e de especialidade, criando um ambiente mais contentor e securizante para que consigam ter uma visão de futuro de si próprios. Para isso, é necessário uma maior proximidade e capacitação dos adultos nesta intervenção, de forma a promover a estimulação e potenciação de todas as capacidades das crianças e jovens acolhidos tanto ao nível cognitivo como afetivo, bem como promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando as condições de estabilidade necessárias para o reforço da sua capacidade autónoma

e para a organização das atividades da sua vida diária, podendo perspetivar um projeto de vida para cada um deles.

Educação

Na Aldeia SOS da Guarda, os valores de aproveitamento escolar têm sido elevados e constantes nos últimos quatro anos. Fomentamos os hábitos de estudo, com acompanhamento de apoio ao estudo com uma Professora destacada pelo Ministério de Educação, e criação de rotinas diárias em casa com elaboração de planos de estudo. No ano de 2019, tivemos uma aprovação e aproveitamento escolar de 95%, que à exceção de uma criança que permaneceu no 1º ciclo por se evidenciarem muitas dificuldades de aprendizagem e aquisição de conhecimento, fala e linguagem. Realçamos uma evolução ao longo de todo o ano letivo em que, os resultados obtidos evidenciam-se baixos no 1º período, e verifica-se uma tendência generalizada para uma melhoria dos resultados ao longo do ano escolar, uma vez passado o 1º período de adaptação a matérias, professores e colegas. Nestas dificuldades evidenciadas, identificamos a disciplina em que as nossas crianças e jovens revelam maior dificuldade, nomeadamente a matemática que implica um comprometimento de base e que nem sempre é possível bem como a dificuldade por si só do pensamento abstrato. Assim, destacamos que, após avaliação e análise em função das necessidades evidenciadas ao longo deste ano letivo, iniciamos o ano letivo de 2019/2020 com duas professoras destacadas pelo Ministério da Educação para poder colmatar as dificuldades evidenciadas pelas crianças e jovens nas diferentes áreas académicas.

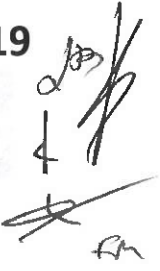
Ainda no ano de 2019, verificou-se uma maior integração das nossas crianças nos diferentes desportos escolares disponibilizados pela escola em que a maior parte está integrada, nomeadamente no futsal, xadrez, ping-pong, corta-mato e voleibol, promovendo um aumento de competências ao nível pessoal e social.

Satisfação Global

Na Aldeia da Guarda, participaram em 2019 na Avaliação de Satisfação 20 crianças e jovens com idades acima dos 10 anos, 16 colaboradores e 4 parceiros da comunidade. No geral, verifica-se uma melhoria da perceção de satisfação transversal em todas as áreas, e para toda a amostra, tentando proporcionar medidas cada vez mais eficazes para uma melhoria geral do bom funcionamento da Aldeia SOS.

Nas crianças o valor foi o mais elevado, 4,8 em 5, sendo as áreas de maior satisfação o cuidado de todos os profissionais e o conforto proporcionado pelos bens. Ainda que com valores acima de 4,0, aparecem como áreas mais abaixo a possibilidade de deixar sugestões e a vontade de fazerem coisas sozinhos. Não deixa de ser um resultado muito positivo e normativo face à idade das crianças e à saudável motivação de participação.

Relativamente à comunicação mostra-se como positivo a comunicação com as crianças e jovens bem como a acessibilidade ao Diretor e a comunicação com os parceiros. No entanto, para os colaboradores, deve-se melhorar o sistema de avaliação de desempenho e ter acesso à informação sobre o plano de atividades e grau de concretização. Por fim, ao nível da organização, revelam-se satisfeitos com toda a dinâmica ao nível de desempenho da função, horários, espaços e atividades, no entanto ainda se verifica uma insatisfação dos colaboradores em relação à compensação financeira.



Análise dos Objetivos do Plano de Ação 2019

1. Promover uma intervenção de qualidade

Ao longo do ano de 2019 verificou-se a entrada significativa de colaboradores de diferentes funções que vieram corresponder às necessidades até então sempre colocadas, tornando uma equipa casa eficiente e capaz de responder de forma próxima e coesa às especificidades das nossas crianças e jovens. Estas contratações levaram a uma reestruturação das casas, ficando cada casa com um educador social de referência. Neste processo, reforçou-se a importância e a necessidade de se ter uma visão mais alargada sobre a deficiência física e a debilidade intelectual como forma de promoção de capacidades e competências, bem como prevenção da exclusão social e conflitos proporcionados por essas incapacidades. Assim, a Casa dos Ministérios dos Assuntos Sociais tem neste momento 1 jovem em processo de autonomia e saída da Aldeia SOS após término do 12º ano de escolaridade e mais 4 crianças e jovens, 2 deles pertencentes à mesma fratria, com dificuldades ao nível da deficiência física e debilidade mental. A Equipa Casa promoveu, pelos mais diversos meios, a educação e integração na comunidade, desenvolvendo competências de comunicação efetivas, promovendo a assertividade e rotinas bem definidas, possibilitando o aumento da autoestima, autoconceito através de atividades e pensamentos encorajadores partilhados entre todos. Pretende-se promover a inclusão entre os demais e ainda a possibilidade de relacionamentos interpessoais sem conflitos, sem juízos de valor e de maior compreensão e empatia nas diferentes situações partilhas por um todo, num mesmo contexto.

49

Este contexto, tem-se vindo a mostrar um espaço importante, com condições para desenvolver atividades de apoio ao nível da autonomia, visando o seu bem-estar e salvaguardando padrões de qualidade de vida, tendo em vista sempre uma atitude de pugnar pela erradicação de preconceitos e atitudes de incompreensão ou geradoras de situações de marginalização que se coloquem relativamente aos mesmos, revelando-se um contexto eficaz e de elevado bem-estar.

Na Aldeia SOS Guarda, as equipas reuniram sempre uma vez por semana, para refletir acerca dos casos e poder dar resposta a situações problema. Além destas reuniões, manteve-se a reunião geral de colaboradores uma vez por mês, bem como a reunião do Diretor com Cuidadoras e com Educadores, acertando procedimentos e respondendo às suas necessidades. Além dos colaboradores, iniciou-se no ano de 2019, a Assembleia de Jovens, dando voz às nossas crianças e jovens, podendo implementar também as suas sugestões e sentirem que a sua opinião é reconhecida.

Ao longo do ano de 2019, a Aldeia SOS também possibilitou, às nossas crianças e jovens, férias no Meco, Gulpilhares e Espanha, permitindo-lhes vivenciar novas experiências e realidades usufruindo também do período de bom tempo com idas à praia e à piscina. Participaram ainda em atividades:

- **Lúdico-Culturais:** Circo; Portugal dos Pequeninos; Concertos vários; Rock in Rio; NaturPark; Cinema; Praia Foz do sabor; Paque aquático Aquafixe; Cruzeiro do Douro; Geopark da Serra da Estrela; Passeios a Madrid e Redondela (estadia nas Aldeias SOS); Exposição Harry Potter.
- **Festividades:** Carnaval Municipal; Festa da Amendoeira em Flor; Feira de S. Mateus, Feira de Corroios, Feira Mediaval (Penedono); Magusto, Natal e Aniversário da Aldeia; Perlím Sta Maria da Feira; S. João (Porto)

- **Desportivas:** Passeios Pedestres Mini Maratona (Lisboa) Desporto Integrado (Jovens com Necessidades Educativas Especiais); Kart's; Passeio de BTT – linha do Dão; Rally Cross (Fernão Joanes); Surf Espinho; Futebol de Rua; Laser Tag Arena; Jogo da Seleção Nacional Portuguesa vs Luxemburgo; III "Challenge" de Triatlo (Cercig); Patinagem Artística; Visita da Federação de Portuguesa de Vólei
- **Férias na Aldeia SOS de Gulpilhares** (Wordl of Discover'es; lego Fun Factory, Sunset Praia Matosinhos, Magic Land, visita ao estádio do Dragão, Parque Aquático Marante).

50

2. Adequação e Qualificação dos Recursos Humanos

Para um acompanhamento de maior proximidade dos Lares SOS, estão em funcionamento 4 Lares SOS que, ao longo do ano de 2019, tivemos a saída de 2 cuidadoras principais, a passagem de 1 assistente familiar para cuidadora principal e por fim 2 assistentes familiares, em que uma desempenhou funções como responsável de uma Casa SOS e outra apoiou a casa.

Tem sido uma realidade para a nossa instituição a entrada e saída de colaboradores, dado que se trata de um desafio constante e extrema exigência para todos mas, cremos que apesar do desafio, podemos estar cada vez mais aptos para corresponder às necessidades das nossas crianças e jovens, e a dotação de mais colaboradores revelou-se um bom princípio. Aqui inclui-se a possibilidade de contratação de um educador social por Casa SOS. Com este reforço no fim do ano de 2019, temos 4 educadores sociais, formando uma equipa casa coesa de três elementos, promovendo uma intervenção de maior proximidade e possibilitando acompanhamento mais próximo às crianças e jovens nas casas. Mantivemos 1 motorista, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 diretor, 1 assistente social, 1 psicóloga e 1 administrativa, num total de 18 colaboradores.

Olhamos para a equipa de forma a entender as suas necessidades em função do grupo de crianças que abraça, para que o colaborador se sinta comprometido e reúna condições ao nível físico e mental para acompanhar o desenvolvimento do grupo e as suas especificidades. Tratam-se, de funções extremamente exigentes, com sentido de dedicação e responsabilidade, para acompanhar um grupo de crianças e jovens que cada vez mais exigem apoio e acompanhamento de proximidade, daí a necessidade de ter uma equipa mais alargada e com mais capacitação para se conseguir dar uma resposta adequada, ajustada e eficaz ao grupo.

Ao longo do ano, houve um maior investimento ao nível da capacitação de colaboradores, possibilitando um maior número de formações, promovidas pelo Departamento Pedagógico, com o sentido de consolidar procedimentos e intervenção: Guião de Intervenção Colaborativa na Crise; Processos Chave: Admissão, Acolhimento e Avaliação Diagnóstica; Raízes – Formação Inicial de Colaboradores; Reuniões regulares com grupo Psicologia Inter-Aldeias SOS, e o acompanhamento formativo mensal do departamento Pedagógico através da Dra. Cristina Cabeleira com a equipa da Aldeia em reflexões de várias temáticas ligadas com a intervenção e intencionalidade terapêutica.

Na Aldeia SOS Guarda mantivemos a Supervisão com a Dr.ª Ana, onde melhoramos estas reuniões, proporcionando supervisão individual, com equipas casa, com equipas das mesmas funções, tentando ir ao encontro de dúvidas e angústias que quisessem ver respondidas nos diferentes momentos proporcionados. Assim, tivemos supervisão uma vez por mês, à exceção dos meses de férias, em que tivemos duas vezes por mês nos meses anteriores.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3. Redução de custos e participação ativa na obtenção de financiamentos

Neste âmbito a Aldeia SOS da Guarda continuou a beneficiar do apoio de empresas doadoras de bens alimentares, a rentabilizar recursos de bens doados à Associação, a estabelecer parcerias que permitiram descontos no acesso a serviços, bem como a rentabilizar os apoios sociais que são um direito fundamental no apoio às nossas crianças. A crescente melhoria na articulação com os serviços de suporte como os departamentos de Marketing tem sido aqui fundamental.

GUARDA	Quadro de Indicadores 2019											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
RESIDENTES CRIANÇAS E JOVENS												
Nº Admissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Saídas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Nº Total de crianças e jovens	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	24	24
Nº de crianças/jovens com acordo	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	24	24
Nº de crianças/jovens sem acordo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de Vagas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Nº Fratrias	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Nº de jovens em Casas de Transição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de jovens em Lar Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de jovens em Lar Masculino	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
CARACTERIZAÇÃO												
Género												
Masculino	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	13	13
Feminino	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Idade												
0-5 anos	3	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6-9 anos	3	3	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4
10-11 anos	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
12-14 anos	9	9	9	8	8	7	5	5	5	5	5	5
15-17 anos	6	6	6	6	6	7	9	9	9	9	9	9
18-21 anos	4	4	4	5	5	5	5	5	5	4	2	2
> 21 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2
Idade Média Residentes	13	13	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Idade Média Entrada												
Projectos de Vida												
Autonomização	10	10	10	10	8	8	8	8	8	8	8	11
(Re)integração na família nuclear	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adoção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acolhimento permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(Re)integração na família alargada	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0
Confiança a 3ª pessoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Em Estudo	14	14	14	14	16	16	16	16	16	16	16	13
Relação com a escola												
A frequentar a escola	19	19	19	19	19	19	-	-	22	22	22	22
Transitaram de ano	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-

Acompanhamento dos jovens e ex-residentes

Os grandes objetivos desta área centram-se sempre de forma inevitável no acompanhamento dos Projetos de Vida dos jovens em preparação para a autonomia e no suporte prestado aos ex-residentes. Em ambas as vertentes, prevalece uma articulação e colaboração estreita com as Aldeias de Crianças SOS.

A preparação para a vida independente

Considera-se, como ponto de partida, a convicção de que cada transição para a autonomia é única e que a trajetória de vida de cada jovem implica diferentes oportunidades e escolhas.

[Handwritten signature and initials]
FM

Mesmo assim, cada vez mais se sente a pressão para que os jovens abandonem o sistema de proteção quando atingem a maioridade. Deste modo, considerando que trata de uma transição rápida e acelerada para a vida adulta, têm vindo a ser concentrados esforços para contrariar a sua maior vulnerabilidade, tanto no que respeita ao sistema educativo, como no acesso ao mercado de trabalho e à cidadania plena.

Neste âmbito, foi elaborado o projeto PORTA (Promover Oportunidades de Reintegração e Transição para a Autonomia), que se destina especificamente a potenciar a tomada de consciência da maioridade e a operacionalizar planos de autonomia assentes na aquisição de ferramentas de desenvolvimento pessoal, sobretudo com os jovens que se encontram mais perto de cessar a Medida de Acolhimento Residencial.

O financiamento deste Projeto (premiado e protocolado com o BPI/ Fundação "La Caixa") tem a duração de um ano (até Novembro de 2020), no entanto, a dinâmica de implementação já iniciada irá contribuir para que se estabeleça e perdure o alinhamento interno das Equipas das Aldeias de Crianças SOS em relação à forma como é entendido e aplicado o esforço conjunto de desenvolvimento do sentido de autoria e da autonomia dos jovens, incluindo o seu acompanhamento após a cessação do acolhimento.

Naturalmente, esta intervenção é concretizada diretamente com cada jovem, tendo em conta as suas necessidades específicas e maximizando cada vez mais o aproveitamento dos recursos disponibilizados em articulação com entidades públicas e privadas.

Como se tem assistido ao longo dos últimos anos, e a par com a tendência no acolhimento em Portugal, o número de jovens com mais de 18 anos nas Aldeias de Crianças

	18	19	20	21	22	23	%
Bicesse	4	5	2	2	1		33,3
Gulpilhares	3	1			2	1	43,8
Guarda	1	1			2		16,7
TOTAL	8	7	2	2	5	1	30,5

Tabela 1. Distribuição de jovens >18 anos (%)

SOS tem vindo a aumentar (Tabela 1.) Aqui tem particular impacto as alterações à Lei nº147/99 de 1 de Setembro de 1999, que integraram a possibilidade de acompanhamento do jovem em acolhimento até aos 25 anos em caso de estar a estudar.

Atentos à situação particular de cada jovem e às tendências de boas-práticas, existe um número superior de jovens que, em permanecendo na Aldeia de Crianças SOS, se mantêm em Casas SOS (Tabela 2) face aos que transitam para Casa de Pré-autonomia (dentro da Aldeia SOS), considerando a constatação que, face a análise da situação particular do jovem, o trabalho de preparação para a autonomia e a vida independente poderá ser mais adequado quando o jovem é poupado à instabilidade das mudanças de casa e do corte com as figuras de referência.

	EM CASA DE PRÉ-AUTONOMIA	EM CASA SOS
Bicesse	3	11
Gulpilhares	5	2
Guarda	0	4
TOTAL	8	17

Tabela 2. Distribuição pela tipologia de apoio interno.

dB
4
Rm

No que respeita à ocupação ou à formação destes jovens em situação de acolhimento nas Aldeias, temos no final de 2019 a distribuição constante na Tabela 3, havendo um decréscimo, face a anos anteriores, das situações NEET¹.

ALDEIA	EDUCAÇÃO/ FORMAÇÃO					TRABALHO	NEET ²
	3º CICLO	SECUNDÁRIO			SUPERIOR		
	ALTERNATIVO	REGULAR	PROFISSIONAL	ARTÍSTICO			
Bicesse	1	3	3	0	4	2	1
Gulpilhares	0	0	2	1	3	1	0
Guarda	0	0	3	0	0	1	0
TOTAIS	1	3	8	1	7	4	1

Tabela 3. Distribuição dos jovens >18 face à ocupação.

53

Autonomia Efetiva e Acompanhamento a Ex-Residentes

O objetivo que se pretende atingir com cada jovem é o de que efetue uma transição consistente para a vida independente, sobretudo no que respeita às áreas fundamentais da habitação, do emprego e do exercício da cidadania. Sobre as saídas de jovens considerados em autonomia (< 18 anos), as tabelas 4 e 5 exploram a distribuição por idade e sexo e por enquadramento na saída. O número crescentes de jovens que se autonomizam com rede de suporte familiar, e também dos que retornam à família entretanto fortalecida, reforçam a necessidade do trabalho com as famílias de origem destas crianças e jovens, sublinhado pelas recentes alterações legais ao regime de acolhimento residencial (Outubro 2019).

ALDEIA	18 ANOS		19 ANOS		20 ANOS	
	MASC.	FEM.	MASC.	FEM.	MASC.	FEM.
Bicesse	1	0	0	0	1	1
Guarda	0	0	0	0	1	0
Gulpilhares	1	0	1	0	0	0
TOTAIS	2	0	1	0	2	1

Tabela 4. Distribuição de Saídas por sexo e idade.

Da mesma forma que o processo de autonomia de cada jovem é individualizado, também o acompanhamento posterior à saída se reveste de características muito dependentes das flutuações da vida de cada um. Na maior parte dos casos seguidos, registam-se solicitações que exigem uma presença atenta e segura, adaptada às circunstâncias que as motivam. Face às crescentes solicitações de suporte a ex-residentes em 2019, é prioridade desta área em 2020 o reforço do modelo de acompanhamento a ex-residentes, sistematizando os eixos e níveis de acompanhamento, agilizando a fluidez e legitimando assim o suporte a estes jovens que conosco cresceram.

ALDEIA	AUTONOMIA PLENA	APOIO FAMILIAR	AP. AUTONOMIA
Bicesse	2	0	1
Guarda	0	1	0
Gulpilhares	0	2	0
TOTAIS	2	3	1

Tabela 5. Distribuição por enquadramento na saída.

² NEET – Sigla de “Not in Education, Employment or Training”, em Português também referido como jovens *Nem-Nem* – Nem trabalham, nem estudam.

[Handwritten signature and initials]
RM

2.3. CENTRO SÉNIOR ARCO IRIS

O ano 2019, foi um ano bastante difícil para a valência sénior aos mais diversos níveis.

A taxa de ocupação no arranque do ano 2019 de 96,9% não se manteve ao longo do ano pois infelizmente com as obras de melhoramento não nos foi possível mantermos o foco na admissão de novos utentes. Paralelamente foi também um ano de grande dificuldade no recrutamento, com muitos candidatos mas sem condições de admissão ou perfil para a função pretendida e muitas ausências de colaboradoras (saída e baixas médicas).

A acrescentar que foi também o ano em que faleceram mais utentes.

A Tabela I demonstra de forma sumária os indicadores de recursos humanos e utentes em 2019.

54

Tabela I

CENTRO SÉNIOR	Quadro de Indicadores 2019											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CAPACIDADE												
Nº Total Vagas	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	31	31
Nº Total Vagas Ocupadas	31	30	29	28	28	28	28	27	27	28	26	26
Taxa de Ocupação	96,9%	93,8%	90,6%	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%	84,4%	84,4%	87,5%	83,9%	83,9%
EQUIPA												
Nº Total de Colaboradores	24	24	24	24	23	23	22	22	22	22	22	22
Diretor	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Coordenador Serviços	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar Apoio a Idosos	4	4	4	4	3	3	3	3	3	3	3	3
Ajudante de Ação Direta*	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Cozinheira/ Ajudante de Cozinha	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Outros Profissionais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros Profissionais Externos**	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3	3	3
Nº Voluntários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rádios de alocação Equipe												
Nº de utentes por colaborador	1,3	1,3	1,2	1,2	1,2	1,2	1,3	1,2	1,2	1,3	1,2	1,2
Nº de utentes por Auxiliar/Ajudante de Ação Direta	7,0	7,5	7,3	7,0	9,3	9,3	9,3	9,0	9,0	9,3	8,7	8,7

CARACTERIZAÇÃO DOS RESIDENTES

Relativamente ao universo dos residentes em 2019, importa destacar:

- Admissões – 4 (Feminino)
- Saídas - 9 (por falecimento)
- Média de residentes - 28
- Média de Idades - 86 anos
- Média de permanência – 6 anos
- Género – Feminino- 81%/ Masculino – 19%
- Grau de Dependência:

Muito Grave – 29%

Grave – 31%

Moderado – 12%

Ligeiro – 21%

Independente - 7%

RECURSOS HUMANOS

Ao longo do ano, verificaram-se a nível operacional diversas dificuldades, mais propriamente na questão dos recursos humanos no que diz respeito à categoria de Ajudantes de Acção Directa - designadamente por baixas médicas, saída de colaboradores e dificuldade de recrutamento.



Handwritten signature and initials, including 'FM' at the bottom right.

Para assegurar a boa organização e funcionamento bem como a eficiência e qualidade exigida na prestação dos serviços aos utentes, foi necessário continuar a recorrer ao recrutamento de colaboradores externos para cumprimento das nossas funções, sendo que no final do ano conseguimos estabilizar a equipa e reduzir o número de colaboradores externos contratados. Ainda no âmbito dos recursos humanos, foi recrutada uma nova equipa de enfermagem que permite trazer não só uma assistência mais permanente, como também uma assistência mais ajustada ao tipo de população que acolhemos, um público envelhecido e com múltiplas patologias sendo a maioria demências.

55

FORMAÇÃO

Com o objetivo de reforçar uma prestação de cuidados cada vez mais personalizada e humanizada aos utentes, foram realizadas durante o ano ações de formação Internas ao nível da saúde nas temáticas consideradas mais sensíveis. Estas ações foram realizadas pela equipa de enfermagem da Residência que além da experiencia e saber técnico conhece a realidade dos Auxiliares de Ação Direta.

Estas ações contribuíram para garantir um maior conhecimento técnico e reforçar uma aprendizagem contínua numa perspetiva mais focada pois aprendem através de exemplos práticos de realidades que conhecem.

São ações que na maioria das vezes são repetidas durante o ano, pois infelizmente é uma área com alguma rotatividade de colaboradores.

As ações desenvolvidas em 2019 foram: Cuidados e Procedimentos na Higiene, Diabetes, Sinais Vitais, Primeiros Socorros e Posicionamentos.

REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS

Realizaram-se obras de melhoramento em todos os quartos com a colocação de pavimento adequado a este tipo de população.

Este investimento muito necessário e que em muito beneficiou esta Residência, obrigou a um esforço extra de toda a equipa dado que para ser possível este melhoramento nos quartos, os utentes, os seus bens e mobiliário tiveram de ser transferidos de quarto o que obrigou a uma constante mobilização de pessoas e bens, entre tantos outros esforços inerentes a qualquer obra que só foi possível com o apoio e participação de todos.

Devido às patologias dos utentes, na sua maioria com síndrome demencial, esta obra implicou não só um esforço físico da equipa, mas também psíquico pois este tipo de utentes não reage positivamente à mudança e acabam por sofrer alguma desestabilização.

PARCERIAS/DONATIVOS

Ao longo do ano, a Residência Sénior manteve e reforçou as parcerias existentes a destacar: O Grupo Amorim Farmácias

Este Grupo alargou o seu leque de atividade e conseguimos concretizar um projeto há muito ambicionado por este parceiro com a realização de workshops para os utentes 1 vez por semestre.

Estes workshops foram realizadas de forma gratuita pelos técnicos de farmácia deste Grupo, que naturalmente partilharam conhecimentos de interesse para esta faixa etária, tais como a



[Handwritten signatures and initials]
FM

importância da ingestão da água na saúde, os alimentos mais benéficos para uma alimentação saudável, etc.

Em Janeiro de 2019 iniciámos o sistema de unidose adjudicado ao Grupo Amorim em 2018. A preparação da terapêutica foi assumida pela farmácia que semanalmente prepara e envia a medicação em sistema unidose de todos os utentes conforme indicação clínica.

A implementação deste sistema de unidose, foi do agrado de todos, não só pela forma como se apresenta, em saquetas individuais devidamente identificados e selados, com a descrição de todos os elementos da terapêutica mas também porque a equipa de enfermagem conquistou maior disponibilidade em tempo para dedicar aos utentes.

Ortorinchoa

Este ano conseguimos aumentar o valor em donativo que reverteu em mais material descartável para os cuidados com os utentes.

Cottlana

Recebemos novas fardas para todos os colaboradores

Donativo Caução

Após o falecimento de uma das nossas utentes, a família fez questão de doar-nos o valor da caução para aquisição de uma nova TV para a sala de estar e para as colaboradoras. Após, esse gesto fizemos questão de convidar a família para um lanche onde pudéssemos de forma informal agradecer a sua contribuição em benefício de todos os residentes.



Handwritten notes and signatures:
d/f
d/3
★
fm

SITUAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA

Introdução

Neste capítulo procuramos analisar, de forma clara e sistematizada, a performance económica e financeira do exercício em análise, fazendo a comparação quer com a execução do último exercício quer com o orçamento aprovado para 2019. Procuramos, também, enquadrar as principais rubricas de proveitos e custos no contexto em que foram realizadas.

A análise é feita comparativamente com o orçamento para 2019, aprovado em 30 de Novembro de 2018.

Proveitos

A distribuição das rubricas de Proveitos pode ser analisada no mapa abaixo:

PROVEITOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Exercício 2019	Exercício 2018	Orçamento 2019	Variação 2019 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
Prestação de Serviços	423.155 €	432.080 €	442.000 €	-18.845 €	-4,26%
Comparticipações e Subsídios à Exploração	1.361.188 €	1.237.249 €	1.158.000 €	203.188 €	17,55%
<i>Centro Regional de Segurança Social</i>	784.981 €	769.740 €	635.000 €	149.981 €	23,62%
<i>CRSS Sere+ / CAFAP</i>	479.923 €	371.468 €	453.000 €	26.923 €	5,94%
<i>CRSS Abonos</i>	65.492 €	81.028 €	65.000 €	492 €	0,76%
<i>De outras entidades</i>	30.793 €	15.013 €	5.000 €	25.793 €	515,86%
				0 €	
Reversões	0 €	4.537 €	0 €	0 €	-
				0 €	
Rendas (Ganhos e Aumentos de Justo Valor)	196.906 €	125.896 €	235.000 €	-38.094 €	-16,21%
				0 €	
Outros Rendimentos	1.794.593 €	1.622.438 €	1.952.750 €	-158.158 €	-8,10%
<i>Quotizações</i>	28.210 €	22.131 €	30.000 €	-1.790 €	-5,97%
<i>Donativos Regulares</i>	669.682 €	374.906 €	680.000 €	-10.319 €	-1,52%
<i>Donativos Particulares Pontuais</i>	243.708 €	262.518 €	230.000 €	13.708 €	5,96%
<i>Donativos Empresas</i>	81.416 €	262.410 €	275.000 €	-193.584 €	-70,39%
<i>Donativos Regulares Empresas</i>	69.382 €	6.851 €	35.000 €	34.382 €	98,23%
<i>Donativos em espécie</i>	158.150 €	154.643 €	260.000 €	-101.850 €	-39,17%
<i>Legados</i>	2.542 €	199.527 €	10.000 €	-7.458 €	-74,58%
<i>Outros não especificados</i>	444.268 €	278.230 €	249.000 €	195.268 €	78,42%
<i>Diferimentos</i>	97.236 €	61.222 €	183.750 €	-86.514 €	-47,08%
Juros e Outros Rendimentos Similares	31.692 €	39.653 €	45.000 €	-13.308 €	-29,57%
Total	3.807.534 €	3.461.857 €	3.832.750 €	-25.216 €	-0,66%

Os proveitos da Associação em 2019 tiveram um desvio positivo de 345 677 Euros em relação a 2018 o que representa +10,00%. Em relação ao orçamento o desvio é negativo de 25.216 (-0,66%)

As Prestações de Serviços, da Residência Sénior, resultado de uma menor taxa de ocupação média mensal, que em 2018 era de 29 utentes e em 2019 desceu para 28 utentes, registaram um



Handwritten signature and initials, possibly 'RM'.

decréscimo de 8.925 Euros (-2,07%) em relação a 2018, e um desvio negativo de 18.845 Euros (-4,26%) em relação ao valor orçamentado.

As Comparticipações e Subsídios à Exploração apresentam um aumento de 123.939 Euros (+10,02%) devido essencialmente acordo para o PFF da Guarda, que em 2018 só teve efeito desde Setembro enquanto em 2019 já contemplou o ano completo, apesar de alguns cortes.

As rendas apresentam um aumento de 71.010 Euros (+56,04%) em relação a 2018 devido essencialmente ao recebimento das rendas dos prédios que nos foram Legados pela Dr^a Maria Helena Caleia Serra Mendes Pinto em Setembro de 2018 e às renegociações e celebração de novos de contratos de arrendamento com valores mais justos de acordo com os valores do mercado imobiliário.

58

Os Outros Rendimentos apresentam variações positivas em relação a 2018 em quase todas as rubricas sendo a mais significativa nos Donativos Regulares de Particulares +294.775 Euros (+78,63%). Os Donativos Particulares Pontuais tiveram um decréscimo em relação a 2018, -18.810 Euros (-7,17%). No valor das Quotizações invertemos a tendência de decréscimo, com contribuições em 2019 de 28.210 Euros, o que se traduz numa variação positiva de 6.079 Euros (+27,47%) em relação a 2018.

Nos Donativos de Empresas que engloba donativos empresas e donativos regulares empresas a variação em relação a 2018 foi negativa em -118.463 Euros (-44,00%).

Nos Legados registou-se -196.985 Euros (-98,73%) e nos Outros não Especificados +166.038 € Euros (+59,68%), sendo a Consignação IRS (+54.056 Euros), as Correções Rel. Ex. Anteriores (-7.914 Euros) e as Alienações (+30.393 Euros) as rúbricas que tiveram maior variação positiva.

Nos Juros e outros rendimentos similares há um decréscimo de 7.961 Euros (-20,08%). O valor de juros no montante de 31.692 Euros resulta essencialmente dos juros do depósito a prazo no Novo Banco, resultado da troca das obrigações. A remuneração dos depósitos a prazo está no mercado com taxas próximas de 0% ou negativas, dada a Euribor ter estado negativa durante todo o ano de 2019.

[Handwritten signature and initials]
 An

Custos

A distribuição das rubricas de Custos pode ser analisada no seguinte quadro:

CUSTOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Exercício 2019	Exercício 2018	Orçamento 2019	Variação 2019 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
61-Custo com bens alimentares	243.292 €	237.534 €	224.000 €	19.292 €	8,61%
- Compra bens alimentares	147.915 €	154.604 €	158.000 €	-10.085 €	-6,38%
- Bens alimentares doados	95.377 €	82.931 €	66.000 €	29.377 €	44,51%
62-Fornecimentos e serviços externos	1.098.630 €	965.078 €	1.147.470 €	-48.840 €	-4,26%
- Electricidade, Combustíveis e Água	144.721 €	183.337 €	155.000 €	-10.279 €	-6,63%
- Conservação e Reparação	47.993 €	43.057 €	30.000 €	17.993 €	59,98%
- Actividades e Despesas com Crianças	179.571 €	176.342 €	170.000 €	9.571 €	5,63%
- Marketing e Angariação de Fundos	31.656 €	26.179 €	83.320 €	-51.664 €	-62,01%
- Trabalhos Especializados e Honorários	445.041 €	298.973 €	363.000 €	82.041 €	22,60%
- Outros Fomecim.Serviços Externos	193.301 €	167.026 €	152.150 €	41.151 €	27,05%
sub-total	1.042.284 €	894.915 €	953.470 €	88.814 €	9,31%
- Produtos e Serviços Doados	56.346 €	70.163 €	194.000 €	-137.654 €	-70,96%
63-Gastos com o pessoal:	2.399.445 €	2.225.247 €	2.386.000 €	13.445 €	0,56%
- Remunerações e encargos	2.351.537 €	2.182.859 €	2.336.000 €	15.537 €	0,67%
- Formação	1.279 €	754 €	5.000 €	-3.721 €	-74,43%
- Seguros e Medicina no Trabalho	46.630 €	41.634 €	45.000 €	1.630 €	3,62%
67- Provisões do exercício	56.423 €	0 €	0 €	56.423 €	0,00%
68-Outros gastos	152.180 €	109.122 €	70.010 €	82.170 €	117,37%
Impostos	12.030 €	191 €	12.850 €	-820 €	-6,38%
Apoios a utentes e ex-utentes	24.160 €	22.205 €	17.160 €	7.000 €	40,79%
Outros gastos	115.990 €	86.726 €	40.000 €	75.990 €	189,98%
69-Gastos de financiamento	290 €	200 €	0 €	290 €	-
SUB-TOTAL	3.950.261 €	3.537.181 €	3.827.480 €	122.781 €	3,21%
64-Gastos de depreciação e de amortização	378.038 €	342.446 €	447.050 €	-69.012 €	-15,44%
Propriedades de investimento	53.501 €	16.605 €	16.800 €	36.701 €	218,46%
Activos fixos tangíveis	324.537 €	325.841 €	430.250 €	-105.713 €	-24,57%
Activos fixos intangíveis	0 €	0 €	0 €	0 €	-
TOTAL	4.328.299 €	3.879.627 €	4.274.530 €	53.769 €	1,26%

No ano de 2019, apesar da continuidade da tentativa de controle de custos, verificamos que houve um desvio de 1,26% em relação ao orçamento.

Na estrutura de custos as rubricas com maior peso continuam a ser os Gastos com o Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos que no conjunto em 2019 representaram 80,81% dos custos, ligeiramente inferior a 2018 que representaram 82,23%.

Handwritten signature and initials
FM

O Custo dos bens alimentares tiveram um peso de 5,62% em 2019 e de 6,12% em 2018. A compra de bens alimentares teve uma redução de 6.688 Euros e os bens alimentares doados tiveram um acréscimo de 12.446 Euros. Em relação ao orçamento o desvio foi negativo em 8,61% a que correspondem +19.292 Euros.

O peso relativo dos Fornecimentos e Serviços Externos na estrutura de custos aumentou. Em 2019 representaram 25,38% enquanto em 2018 representavam 24,88% dos custos totais.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) tiveram um acréscimo de 133.552 Euros, em relação ao ano de 2018 e um desvio positivo de 48.840 Euros (-4,26%) em relação ao valor orçamentado para 2019, estando discriminados no quadro abaixo.

60

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	DEZ 2019	DEZ 2018	Orçamento DEZ 2019	Variação 2019 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
Trabalhos especializados	336.347	184.000	233.000	103.347	44,35%
Serviços de Contabilidade	18.604	16.851	18.000	604	-
Trabalho temporário	41.144	42.276	36.000	5.144	-
Serviço de Limpeza	43.617	21.192	42.000	1.617	-
Serviços de Jardinagem	6.387	2.854	0	6.387	-
Advogados	38.402	26.613	24.000	14.402	-
Trabalhos no Património	16.140	300	0	16.140	-
Outros Trabalhos Especializados	172.052	73.915	113.000	59.052	-
Publicidade e propaganda	31.656	26.179	83.320	-51.664	-62,01%
Vigilância e segurança	8.176	3.998	10.000	-1.824	-18,24%
Honorários	108.694	114.973	130.000	-21.306	-16,39%
Honorários Diversos	21.086	22.917	16.000	5.086	31,79%
Honorários face2face	76.203	77.529	92.000	-15.797	-17,17%
Honorários DOM	2.940	4.632	12.000	-9.060	-75,50%
Honorários psicologia	8.465	9.895	10.000	-1.535	-15,35%
Honorários psiquiatria	0	0	0	0	0,00%
Conservação e reparação	47.993	43.057	30.000	17.993	59,98%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.082	5.464	2.500	3.582	143,29%
Material de escritório	11.380	14.613	10.000	1.380	13,80%
Utensílios Cozinha/Refeitório	4.689	1.651	2.500	2.189	87,57%
Artigos de Decoração	2.977	3.323	3.000	-23	-0,75%
Utensílios Domésticos	7.791	6.833	4.000	3.791	94,77%
Produtos e Serviços Doados	56.346	70.163	194.000	-137.654	-70,96%
Electricidade	51.988	57.739	50.000	1.988	3,98%
Gasolina/Gasóleo	33.567	32.547	35.000	-1.433	-4,09%
Gas	35.372	44.152	40.000	-4.628	-11,57%
Combustíveis diversos	105	0	0	105	-
Água	23.689	48.900	30.000	-6.311	-21,04%
Deslocações, estadas e transportes	43.120	38.287	30.000	13.120	43,73%
Rendas e alugueres	6.432	12.507	5.000	1.432	28,64%
Telefones	11.897	10.389	10.000	1.897	18,97%
Correios	21.558	11.479	18.000	3.558	19,77%
Televisão	0	3.598	0	0	0,00%
Seguros	23.935	22.293	24.000	-65	-0,27%
Limpeza, higiene e conforto	11.027	11.367	11.900	-873	-7,34%
Serviços Bancários	15.579	10.872	12.000	3.579	29,82%
Despesas com Utentes	179.571	176.342	170.000	9.571	5,63%
Outros	18.659	10.327	9.250	9.409	101,71%
TOTAL ...	1.098.630	965.078	1.147.470	-48.840	-4,26%



4 (19)
An

Apesar do acréscimo de custos na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, analisando o detalhe, verificamos uma redução face a 2018 em muitas rúbricas. As rubricas com maior acréscimo foram: Trabalhos Especializados +152.347 Euros, Correios +10.079 Euros, Publicidade e propaganda +5.476 Euros, Serviços Bancários +4.706 Euros, Deslocações, estadas e transportes +4.833 Euros, Vigilância e segurança +4.178 Euros.

O acréscimo nos Trabalhos Especializados deve-se essencialmente à contratação da agência de angariação door to door que em 2019 implica um acréscimo de +87.644 Euros, do Serviço de Limpeza +22.424 Euros, de Advogados +11.790 Euros, de Comissões Imobiliárias +9.841 Euros e de Jardinagem +3.533 Euros.

61

O decréscimo de 25.210 Euros de água deve-se à remodelação da rede de águas que eliminou as várias ruturas subterrâneas que existiam na rede de águas de Bicesse.

Os Honorários respeitam essencialmente a serviços de enfermagem, medicina, psicologia, serviços de seleção e recrutamento de pessoal e angariação de fundos inseridos no "Projeto face to face".

Em relação ao orçamento, o desvio nos FSE é de -48.840 Euros (-4,26%) sendo as rúbricas com maior desvio as seguintes: Marketing e Angariação de Fundos -51.664 Euros, Electricidade, Combustíveis e Água -10.279 Euros, Produtos e Serviços Doados -137.654 Euros, Trabalhos Especializados e Honorários +82.041 Euros, Outros Fornecim. Serviços Externos +41.151 Euros.

Os Gastos com o Pessoal em 2019 tiveram um acréscimo de +174.198 Euros em relação a 2018 (+7,83%) devido ao esforço na dotação de pessoas nos programas, atualizações salariais e reestruturações. Em relação ao valor orçamentado para 2019 o desvio foi de 13.445 Euros ou seja + 0,56%.

As Provisões tiveram um reforço de 56.423 Euros em relação às provisões já constituídas.

Os Outros Gastos para além de incluir a quota da SOS Internacional, têm um acréscimo de 43.059 Euros em relação a 2018, que em grande parte é explicado por 29.922 Euros referentes ao IMI e AIMI sobre os terrenos onde foi construída a Aldeia de Bicesse e a Residência Sénior e 7.000 Euros do donativo em apoio a utentes e ex-utentes em resultado do apoio a Moçambique pela tragédia do IDAI.

Em relação ao valor orçamentado esta rúbrica regista uma variação negativa de 82.170 euros explicado pelos impostos já mencionados e pela variação negativa de 7.000 Euros do donativo referido no parágrafo anterior, que não tinham sido contemplados no orçamento.



Handwritten signature and initials, including "Fn".

Análise dos Resultados da Associação

O resultado líquido do exercício de 2019 da atividade consolidada da Associação foi negativo em 520.765 Euros o que representa um desvio negativo de 147.996 euros em relação ao resultado líquido negativo estimado no orçamento para 2019.

62

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO/ CONSOLIDADA	Exercício 2019	Exercício 2018	Orçamento 2019	Variação 2019 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
Vendas e serviços prestados (Centro Social)	423.155	432.080	442.000	-18.845	-4,3%
Subsídios à exploração	1.361.188	1.237.249	1.158.000	203.188	17,5%
Reversões	0	4.537		0	
Arrendamentos	196.906	125.896	235.000	-38.094	-16,2%
Outros rendimentos (Quotas, Donativos)	1.794.593	1.622.438	1.952.750	-158.158	-8,1%
Rendimentos financeiros (Depósitos a Prazo)	31.692	39.653	45.000	-13.308	-29,6%
Total Provedimentos Operacionais e Financeiros	3.807.534	3.461.854	3.832.750	-25.216	-0,7%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	243.292	237.534	224.000	19.292	8,6%
Fornecimentos e serviços externos	1.098.630	965.078	1.147.470	-48.840	-4,3%
Gastos com o pessoal	2.399.445	2.225.247	2.386.000	13.445	0,6%
Provisões do exercício	56.423	0	0	56.423	0,0%
Outros gastos e Gastos de Financiamento	152.470	109.322	70.010	82.460	117,8%
Total Custos Operacionais e Financeiros	3.950.261	3.537.181	3.827.480	122.781	3,2%
Resultado Operacional (antes Amortizações)	-142.726	-75.326	5.270	-147.996	-2808,3%
Gastos de depreciação e de amortização	378.038	342.446	447.050	-69.012	-15,4%
Resultado Líquido do Período	-520.765	-417.772	-441.780	-78.984	-17,9%

Análise dos Resultados da Associação

Analisando a Demonstração de Resultados da Associação, sem a valência da Residência Sénior, o Resultado Líquido é negativo em 502.675 Euros como podemos ver no mapa abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Orçamento 2019	Variação 2019 Exercício/Orçamento	
				Valor	%
Vendas e serviços prestados (Centro Social)	0	0			
Subsídios à exploração	1.361.188	1.237.249	1.158.000	203.188	17,5%
Reversões	0	4.537		0	
Arrendamentos	196.906	125.896	235.000	-38.094	-16,2%
Outros rendimentos (Quotas, Donativos)	1.781.629	1.607.618	1.939.125	-157.496	-8,1%
Rendimentos financeiros (Depósitos a Prazo)	31.692	39.653	45.000	-13.308	-29,6%
Total Projeitos Operacionais e Financeiros	3.371.415	3.014.954	3.377.125	-5.710	-0,2%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	196.932	191.161	179.000	17.932	10,0%
Fornecimentos e serviços externos	980.566	837.932	1.037.470	-56.904	-5,5%
Gastos com o pessoal	2.140.448	1.974.803	2.133.500	6.948	0,3%
Provisões do exercício	56.423	0	0	56.423	0,0%
Outros gastos e Gastos de Financiamento	150.971	103.814	65.010	85.961	132,2%
Total Custos Operacionais e Financeiros	3.525.340	3.107.710	3.414.980	110.360	3,2%
Resultado Operacional (antes Amortizações)	-153.925	-92.755	-37.855	-116.070	-306,6%
Gastos de depreciação e de amortização	348.749	313.159	414.050	-65.301	-15,8%
Resultado Líquido do Período	-502.675	-406.914	-451.905	-50.770	-11,2%



4/10
AN

Demonstração de Resultados da Residência Sénior

O Resultado Líquido foi negativo em 18.091 Euros tendo o Resultado Operacional sido positivo em 11.198 Euros, o que representa um decréscimo de 6.230 Euros em relação a 2018, resultante do decréscimo de 10.781 nos Proveditos e de 4.552 Euros nos Custos.

Os Serviços Prestados tiveram um decréscimo de 8.925 Euros (-2,1%) em relação a 2018 resultado de atualização da tabela de preços e da redução da taxa média de ocupação de 29 para 28 utentes mensais em 2019. Em relação ao orçamentado para 2019, os Serviços Prestados tiveram um desvio negativo de 18.845 Euros (-4,3%).

Os Outros Rendimentos e Ganhos também têm um decréscimo de 1.855 Euros, em relação a 2018, em que os Donativos de Empresas apresentam uma variação negativa de 7.502 Euros e os Donativos em Espécie de 306 Euros. A rubrica Outros não especificados tem um acréscimo de 4.483 Euros que correspondem a cauções devolvidas a utentes falecidos.

Os Custos Operacionais tiveram um decréscimo de 4.552 Euros (-1,1%) mas que representa um desvio de 12.420 Euros (+3,0%) em relação ao valor orçamentado para 2019. Os Fornecimentos e Serviços Externos têm um desvio negativo de 8.064 euros em relação ao orçamento, devido principalmente a Serviço de Limpeza +6.900 Euros, Utensílios Domésticos +1.342 Euros, Vigilância e Segurança +679 Euros.

64

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDÊNCIA SÉNIOR	Exercício 2019	Exercício 2018	Orçamento 2019	Variação 2019	
				Exercício/Orçamento	
				Valor	%
Vendas e serviços prestados	423.155	432.080	442.000	-18.845	-4,3%
Subsídios à exploração					
Outros rendimentos e ganhos	12.964	14.819	13.625	-661	-4,9%
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	436.119	446.899	455.625	-19.506	-4,3%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	46.360	46.373	45.000	1.360	3,0%
Fornecimentos e serviços externos	118.064	127.146	110.000	8.064	7,3%
Gastos com o pessoal	258.997	250.445	252.500	6.497	2,6%
Outros gastos e perdas e Gastos de Financiamento	1.499	5.508	5.000	-3.501	-70,0%
Total Custos Operacionais e Financeiros	424.920	429.472	412.500	12.420	3,0%
Resultado Operacional (antes de Amortizações)	11.198	17.428	43.125	-31.927	-74,0%
Gastos de depreciação e de amortização	29.289	29.288	33.000	-3.711	-11,2%
Resultado Líquido do Período	-18.091	-11.860	10.125	-28.216	-278,7%



Investimentos

Os investimentos em 2019 foram efetuados apenas em duas rubricas: Obras e Equipamento de Transporte, conforme quadro:

INVESTIMENTOS e NOVO IMOBILIZADO	Obras 2019	Equipamento 2019	Total Imobilizado 2019	Orçamento Investimento 2019	% Investido / Orçamento	Total Imobilizado 2018
Sede e Arrendamentos	195 245	1 000	196 245	60 000	327%	4 937
Bicesse	151 740	1 000	152 740	271 200	56%	63 442
Guarda	28 290	1 000	29 290	151 500	19%	67 886
Gulpilhares	-	1 000	1 000	185 000	1%	36 539
Residência Sénior	14 513	2 380	16 893	32 500	52%	1 205
Meco	-	3 161	3 161	0	-	-
Total	389 789	9 541	399 330	700 200	57%	174 009

65

Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício apurado foi negativo em 520.765 Euros e traduz fielmente a situação obtida no decurso do exercício.

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados -520.765 Euros (quinhentos vinte mil setecentos sessenta e cinco euros negativos).

Lisboa, 3 de Junho de 2020

O Conselho Directivo

Rui Cabrita Martins

ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2019	2018
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	7 108 488	7 033 696
Activos intangíveis	7	-	-
Propriedades de investimento	8	2 834 004	430 932
Outros Créditos e ativos não correntes	26	132 472	522 857
Total do activo não corrente		10 074 964	7 987 485
ACTIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	10	10 029	-
Créditos a receber	11	446 556	343 212
Diferimentos	12	841	5 187
Caixa e depósitos bancários	4	2 849 621	2 971 826
Total do activo corrente		3 307 047	3 320 225
Total do activo		13 382 011	11 307 710
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13	2 074 050	2 074 050
Resultados transitados e outras reservas	13	6 718 155	7 135 928
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	14	3 834 870	1 108 057
		12 627 075	10 318 035
Resultado líquido do exercício		(520 765)	(417 772)
Total dos fundos patrimoniais		12 106 310	9 900 262
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	15	16 993	25 265
Provisões	16	181 423	125 000
Total do passivo não corrente		198 416	150 265
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		137 419	122 958
Estado e outros entes públicos	10	60 636	56 033
Financiamentos obtidos	15	9 373	10 143
Outros passivos correntes	17	379 589	417 166
Diferimentos	12	490 268	650 883
Total do passivo corrente		1 077 285	1 257 183
Total do passivo		1 275 701	1 407 448
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13 382 011	11 307 710

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Victor Samuel de Almeida
CC 79726

O CONSELHO DIRECTIVO

[Assinatura]
Filipa Cabrita Martins
[Assinatura]
Luís Miguel Ribeiro Braga



ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

67

<u>RENDIMENTOS E GASTOS</u>	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços prestados	19	423 155	432 080
Subsídios à exploração	20	1 361 188	1 237 249
Custos das matérias consumidas	21	(243 292)	(237 534)
Fornecimentos e serviços externos	22	(1 098 630)	(965 078)
Gastos com o pessoal	23	(2 399 445)	(2 225 247)
Provisões	16	(56 423)	4 537
Outros rendimentos	24	1 991 499	1 748 334
Outros gastos	25	(152 180)	(109 122)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(174 129)	(114 780)
Gastos de depreciação e de amortização	6	(378 038)	(342 446)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(552 168)	(457 225)
Juros e rendimentos similares obtidos		31 692	39 653
Juros e gastos similares suportados		(290)	(200)
Resultado líquido do período		(520 765)	(417 772)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Vitor Manuel de Sousa Almeida
CC 79736

O CONSELHO DIRECTIVO

Filipe Cabrita Martins
João Manuel António Dias



ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL
 DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2018		2 074 050	8 065 056	1 169 279	-929 128	10 379 257
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018		0	0	0	-417 772	-417 772
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017	13	0	-929 128	0	929 128	0
Subsídio ao investimento	14	0	0	-61 222	0	-61 222
Saldo em 1 de janeiro de 2019		2 074 050	7 135 928	1 108 057	-417 772	9 900 282
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019		0	0	0	-520 765	-520 765
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	13	0	-417 772	0	417 772	0
Subsídio ao investimento	14	0	0	127 837	0	127 837
Legados	14	0	0	2 598 977	0	2 598 977
Saldo em 31 de dezembro de 2019		2 074 050	6 718 155	3 834 870	-520 765	12 106 310

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Victor Manuel de Sousa Falcão
 CC 78736

O CONSELHO DIRECTIVO

[Signature]
 Filipe Cabrita Martins
 Luís de Sousa Pinheiro

ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recebimentos de clientes		407 795	437 461
Recebimentos de donativos e quotizações		1 273 071	1 056 499
Recebimentos de subsídio à exploração		1 361 188	1 237 249
Pagamentos a fornecedores		(1 166 837)	(950 718)
Pagamentos ao pessoal		(1 645 610)	(1 445 824)
Fluxos gerados pelas operações		229 607	334 667
Outros recebimentos/pagamentos		(565 061)	(695 106)
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		(335 454)	(360 439)
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(259 904)	(34 814)
Investimentos financeiros		-	(392 410)
Outros ativos		(5 812)	(4 937)
		(265 716)	(432 161)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		12 500	-
Outros ativos		1 236 290	110 881
Subsídios ao investimento		67 000	190 000
Juros e proveitos similares		7 807	13 584
		1 323 597	314 465
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		1 057 881	(117 696)
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(9 042)	(33 476)
Juros e gastos similares		(290)	(200)
		(9 332)	-
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		(9 332)	(33 676)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		713 095	(511 811)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		1 661 826	2 173 637
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		2 374 921	1 661 826

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Victor Samuel Leite Felgueiras
Relatório e Contas 2019 *OC 7736*

O CONSELHO DIRECTIVO

Filipe Cabrita Martins
Luís Miguel Nogueira Braga



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação das Aldeias de Crianças S.O.S. de Portugal ("Associação") é uma instituição particular de solidariedade social, de iniciativa privada, que se propõe proteger e acolher crianças órfãs e/ou abandonadas e foi constituída em 25 de março de 1964 com sede em Lisboa.

A Associação realiza a sua actividade através da exploração de três aldeias situadas em Bicesse, Guarda e Gulpilhares onde acolhe um total de 82 crianças, tendo ainda um lar de idosos e dois apartamentos de autonomia.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Directivo em 3 de junho de 2020.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2012, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respectivamente, nos avisos 6726-B-2011, Portaria nº 105/2011, de 14 de Março de 2010, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidas de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Relativamente aos terrenos e edifícios adquiridos até 31 de dezembro de 1989 foi considerado como custo de aquisição à data da transição para as NCRF-ESNL, o montante pelo qual os mesmos se encontravam reconhecidos, o qual inclui o efeito de reavaliações, registadas nos exercícios de 1993 e 1994, pelos valores líquidos de 6.182.615 Euros e 536.565 Euros, respectivamente, tendo por base relatórios de avaliadores independentes.

Os terrenos e edifícios adquiridos a partir de 1 de janeiro de 1990 e os restantes elementos do activo fixo encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Vidas úteis e depreciação:

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	4 - 5
Outros activos fixos tangíveis	4 - 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são reconhecidas linearmente durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os activos intangíveis são depreciados em três anos de acordo com o método das quotas constantes.

3.4. Propriedades de Investimento

A Associação regista nesta rubrica os imóveis que, não se encontram afectos à sua actividade principal, estão arrendados a terceiros, os quais estão registados ao custo de aquisição.

Estes imóveis encontram-se a ser amortizados pelo método das quotas constantes num período de 50 anos.

Relativamente aos terrenos e edifícios doados, assume-se como valor de custo o seu valor de mercado na data de doação, sendo registados por contrapartida de outras variações nos fundos patrimoniais.

3.5. Imparidade de activos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os activos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efectuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um activo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse activo pertence.

O valor recuperável do activo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do activo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.6. Empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são capitalizados desde que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica como parte do custo desse activo. Os outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos. O activo que se qualifica é um activo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.7. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.8. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua facturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" e "Diferimentos".

3.9. Subsídios e doações

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Contabilização de subsídios ao investimento:

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de aquisições de activos fixos tangíveis são registados nos fundos patrimoniais, como outras variações nos fundos patrimoniais, reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos activos fixos tangíveis subsidiados.

Contabilização de subsídios à exploração:

Os subsídios obtidos dos Centros Regionais de Segurança Social, e de outras entidades são reconhecidos na demonstração dos resultados no momento em que são recebidos.

Contabilização de doações em espécie:

As doações em espécie, à excepção dos imóveis, são reconhecidas na demonstração de resultados no momento em que são recebidas. As doações relativas a activos fixos são reconhecidas, inicialmente, em outras variações de fundos patrimoniais e, posteriormente, reconhecidas na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos activos fixos tangíveis doados.

73

3.10. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos de 7 de junho de 1990, beneficia da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

3.11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Activos contingentes:

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12. Quotizações e entregas voluntárias

As quotizações e entregas voluntárias (donativos) recebidas em numerário ou em espécie são reconhecidas como rendimentos na data e pelo montante do seu recebimento, apresentando-se nas rubricas "Outros rendimentos".

3.13. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que



Handwritten signatures and initials, including 'A20' and 'FA'.

proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.14. Instrumentos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Activos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um activo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efectiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro.

Os activos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Outros activos financeiros;
- Fornecedores; e
- Outras contas a pagar.

Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, com vencimento a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato, sempre que existam indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na



Handwritten signature and initials: "fn" and "d'os".

rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurado ao custo).

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Associação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os activos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Instrumentos de capital

Os investimentos em acções são mensurados ao seu justo valor, correspondente ao seu valor de cotação.

3.15. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Caixa e depósitos bancários tinham a seguinte composição:

	2019	2018
Caixa	20 154	31 876
Depósitos à ordem	1 182 617	997 581
Depósitos a prazo vencíveis até 3 meses	1 172 150	632 369
Caixa e seus equivalentes	<u>2 374 921</u>	<u>1 661 826</u>
Depósitos a prazo vencíveis entre 3 meses e 1 ano	474 700	1 310 000
Caixa e depósitos bancários	<u><u>2 849 621</u></u>	<u><u>2 971 826</u></u>

Depósitos a mais de 3 meses

As taxas de juros médias anuais dos depósitos a prazo estão, normalmente, compreendidas entre 0,1% e 6,84%.



dos
RM

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2019								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activo bruto:									
Saldo inicial	2 062 364	10 829 122	1 013 270	283 092	31 881	218 603	69 543	40 076	14 547 952
Aquisições	-	138 475	5 541	-	-	4 000	-	-	399 330
Abates e alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência contas	-	289 515	-	-	-	-	-	(289 515)	-
Saldo final	<u>2 062 364</u>	<u>11 255 112</u>	<u>1 018 811</u>	<u>283 092</u>	<u>31 881</u>	<u>222 603</u>	<u>69 543</u>	<u>3 875</u>	<u>14 947 281</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial	-	6 068 336	937 725	190 069	31 881	217 405	68 840	-	7 514 255
Depreciações do exercício	-	273 006	16 398	33 538	-	1 422	172	-	324 537
Abates e alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	<u>6 341 342</u>	<u>954 124</u>	<u>223 607</u>	<u>31 881</u>	<u>218 828</u>	<u>69 012</u>	-	<u>7 838 793</u>
Activo líquido	<u>2 062 364</u>	<u>4 913 770</u>	<u>64 687</u>	<u>59 485</u>	-	<u>3 775</u>	<u>531</u>	<u>3 875</u>	<u>7 108 488</u>
	2018								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activo bruto:									
Saldo inicial	2 062 364	10 798 757	1 012 065	261 299	31 881	218 603	69 544	18 251	14 470 764
Aquisições	-	13 873	1 205	95 218	-	-	-	40 317	150 614
Abates e alienações	-	-	-	(73 425)	-	-	-	-	(73 425)
Reclassificações (Nota 8)	-	18 492	-	-	-	-	-	(18 492)	-
Saldo final	<u>2 062 364</u>	<u>10 829 122</u>	<u>1 013 270</u>	<u>283 092</u>	<u>31 881</u>	<u>218 603</u>	<u>69 544</u>	<u>40 076</u>	<u>14 547 954</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial	-	5 785 029	919 109	233 609	31 881	217 145	68 668	-	7 255 341
Depreciações do exercício	-	283 306	18 615	23 487	-	260	172	-	325 840
Abates e alienações	-	-	-	(66 925)	-	-	-	-	(66 925)
Reclassificações (Nota 8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	<u>6 068 336</u>	<u>937 724</u>	<u>190 072</u>	<u>31 881</u>	<u>217 405</u>	<u>68 840</u>	-	<u>7 514 256</u>
Activo líquido	<u>2 062 364</u>	<u>4 760 786</u>	<u>75 546</u>	<u>93 021</u>	-	<u>1 198</u>	<u>704</u>	<u>40 076</u>	<u>7 033 696</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as rubricas de activos fixos tangíveis são constituídas, essencialmente, pelos espaços onde a Associação desenvolve a sua actividade de apoio às crianças, as Aldeias.

Em exercícios anteriores, a Associação construiu um imóvel na Zona de Rio Maior, com o objectivo de explorar um lar de infância e de juventude. Contudo, no exercício de 2011, as entidades públicas rejeitaram o pedido da Associação para cumprir com aquele objectivo. Em 2019 as instalações estão arrendadas.



Handwritten signature and initials: "fm do"

As depreciações e amortizações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização", sendo o seu detalhe conforme segue:

	2019	2018
Activos fixos tangíveis	324 537	325 841
Activos intangíveis (Nota 7)	-	-
Propriedades de investimento (Nota 8)	53 501	16 605
	<u>378 038</u>	<u>342 446</u>

77

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2019	2018
	<u>Outros activos intangíveis</u>	<u>Outros activos intangíveis</u>
<u>Activo bruto:</u>		
Saldo inicial	7 018	7 018
Saldo final	<u>7 018</u>	<u>7 018</u>
<u>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo inicial	7 018	7 018
Amortizações do exercício (Nota 6)	-	-
Saldo final	<u>7 018</u>	<u>7 018</u>
<u>Activo líquido</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



[Handwritten signature and initials]

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, foi o seguinte:

2019

2018

Activo bruto:

	2019		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Saldo inicial	34 354	1 064 239	1 098 593
Adições (a)	617 972	1 853 909	2 471 882
Abates e alienações	-	(18 250)	(18 250)
Saldo final	652 326	2 899 899	3 552 225

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:

Saldo inicial	-	667 661	667 661
Gastos de depreciação e de amortização (Nota 6)	-	53 501	53 501
Regularizações	-	(2 941)	(2 941)
Saldo final	-	718 221	718 221

Activo líquido

652 326 2 181 678 2 834 004

2018

Activo bruto:

	2018		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Saldo inicial	34 354	1 064 239	1 098 593
Adições (a)	-	-	-
Abates e alienações	-	-	-
Saldo final	34 354	1 064 239	1 098 593

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:

Saldo inicial	-	651 056	651 056
Gastos de depreciação e de amortização (Nota 6)	-	16 605	16 605
Regularizações	-	-	-
Saldo final	-	667 661	667 661

Activo líquido

34 354 396 578 430 932



Handwritten signature and initials: FM, 2020

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as propriedades de investimento apresentam o seguinte detalhe:

Imóvel	Activo líquido	Depreciação do exercício	
		2019	2018
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	28 587	8 279	8 279
Edifício na Rua do Lourenço, Bonfim, Porto	13 235	319	684
Edifício na Rua de Camões, Porto	34 874	842	842
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	288 150	6 800	6 800
Edifício na Rua Quirino	544 806	11 118	-
Edifício na Rua Lusíadas	1 272 026	25 960	-
Terrenos	652 326	-	-
	<u>2 834 004</u>	<u>53 318</u>	<u>16 605</u>

Adicionalmente, as rendas geradas pela sua utilização, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, têm o seguinte detalhe (Nota 24):

Imóvel	Receita	
	2019	2018
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	36 175	38 537
Edifício na Rua de Camões, Porto	1 823	3 367
Edifício na Rua do Lourenço, Bonfim, Porto	272	626
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	3 076	9 159
Edifício na Rua dos Lusíadas, Lisboa	70 096	16 549
Edifício na Rua Quirino, Lisboa	27 018	-
	<u>138 461</u>	<u>68 238</u>

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos de 7 de junho de 1990, beneficia da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, relativamente às seguintes categorias:

- Categoria C: Rendimentos comerciais e industriais, directamente derivados do exercício das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E: Rendimentos de capitais, com excepção de quaisquer títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F: Rendimentos prediais;
- Categoria G: Ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2016 a 2019 poderão vir a ser sujeitas a revisão. No entanto, dada a isenção, o Conselho Directivo entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.



10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição a crédito:

	2019	2018
Activo:		
Retenção na fonte - IRC Cat. F (prediais)	10 029	-
Passivo:		
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares ("IRS")	16 566	15 421
Contribuições para a Segurança Social	44 070	40 612
	<u>60 636</u>	<u>56 033</u>

11. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os créditos a receber da Associação tinham a seguinte composição:

	2019		2018			
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Acréscimo de rendimentos (i)	366 026	-	366 026	270 197	-	270 197
Pessoal	150	-	150	150	-	150
Outros devedores - gerais	135 687	(55 307)	80 380	128 171	(55 307)	72 864
	<u>501 863</u>	<u>(55 307)</u>	<u>446 556</u>	<u>398 519</u>	<u>(55 307)</u>	<u>343 212</u>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram variações na rubrica de perdas de imparidade, sendo que as imparidades registadas são referentes a débitos de rendas de imóveis cuja liquidação apresenta risco de perda.

- (i) Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica inclui, essencialmente, a consignação de IRS no montante de 261.614 Euros, juros a receber de aplicações de tesouraria, no montante de 63.490 Euros, donativos no montante de 39.418 Euros atribuídos durante o exercício de dezembro de 2019, mas apenas depositados em 2020.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas "Diferimentos" tinham a seguinte composição:

	2019	2018
Diferimentos activos:		
Seguros	841	5 187
	<u>841</u>	<u>5 187</u>
Diferimentos passivos:		
Donativos em numerário (i)	489 818	650 433
Outros	450	450
	<u>490 268</u>	<u>650 883</u>

- i. Este montante é referente a donativos em numerário concedidos para investimentos que à data ainda não foram realizados ou de exploração para os próximos exercícios.

13. FUNDOS PATRIMONIAIS**Fundo Social**

O Fundo Social integra o valor do património líquido existente em 1 de janeiro de 1990, data de aplicação do Plano de Contabilidade para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, como segue:

Activos fixos e propriedades de investimento entregues	1.252.252
Conta de Gerência em 31 de dezembro de 1989	789.687
Outros investimentos	32.111
	<u>2.074.050</u>

O saldo de "Activos fixos e propriedades de investimento entregues" corresponde ao valor atribuído às propriedades de investimento que integravam o valor do património líquido da Associação em 31 de dezembro de 1989. Adicionalmente, o saldo "Conta de Gerência em 31 de dezembro de 1989", corresponde às disponibilidades acumuladas, àquela data, representadas por numerário e depósitos em bancos.

Aplicação dos resultados: Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 29 de março de 2019, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi integralmente aplicado em resultados transitados.

14. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" apresentou o seguinte movimento:

Saldo em 1 de janeiro de 2018	<u>1 169 279</u>
Adições (i)	-
Reconhecimento do exercício dos subsídios ao investimento (Nota 24)	<u>(61 222)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1 108 057</u>
Adições (i)	2 826 591
Reconhecimento do exercício dos subsídios ao investimento (Nota 24)	<u>(99 778)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u><u>3 834 870</u></u>

- (i) Este montante é referente a donativos recebidos para investimento, nomeadamente para apoio às obras de melhoramento das condições das casas das aldeias. Adicionalmente inclui 2.598.977 Euros referente a legados recebidos em 2019.

[Handwritten signature]
do fm

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de financiamentos obtidos:

	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Locações financeiras (i)	16 993	9 373	25 265	10 143
	<u>16 993</u>	<u>9 373</u>	<u>25 265</u>	<u>10 143</u>

82

	2019		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Bens adquiridos com recurso a locação financeira			
Equipamento de transporte	68 883	25 341	43 543
	<u>68 883</u>	<u>25 341</u>	<u>43 543</u>

Plano de reembolso	2019		
	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	9 373	180	9 553
1 a 2 anos	9 467	108	9 575
2 a 3 anos	7 526	19	7 545
	<u>26 366</u>	<u>307</u>	<u>26 673</u>

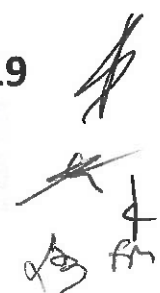
16. PROVISÕES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de provisões:

	2019			
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	125 000	56 423	-	181 423

	2018			
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	129 537	-	(4 537)	125 000

As provisões constituídas destinam-se a fazer face a eventuais encargos futuros que possam resultar de processos de diversas naturezas a decorrer contra a Associação. Tais encargos futuros apresentam-se incertos quer quanto à sua efetividade quer quanto ao seu montante na data de preparação das demonstrações financeiras, sendo expetativa da Associação que a maior parte dos mesmos não ocorrerão de facto, resultando a constituição de tais provisões da aplicação do Princípio da Prudência subjacente à preparação de tais demonstrações.


17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outros passivos correntes" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Credores por acréscimo de gastos:		
Remunerações a liquidar	248 556	280 212
Outros	37 088	34 149
	<u>285 644</u>	<u>314 361</u>
Outras contas a pagar	93 945	102 805
	<u>93 945</u>	<u>102 805</u>
	<u>379 589</u>	<u>417 166</u>

83

As remunerações a liquidar respeitam a direitos adquiridos por trabalho prestado em 2019, nomeadamente relativo a férias, subsídio de férias, prémios, remunerações variáveis e taxa social única a liquidar no decorrer do exercício de 2020.

18. GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2019 a Associação tinha solicitado a prestação de uma garantia bancária, no montante de 5.000 Euros, decorrentes das utilizações do cartão de crédito Galp Frota.

19. SERVICOS PRESTADOS

Os serviços prestados reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, consiste, essencialmente, nas receitas geradas pela exploração da Residência Social de Idosos, que teve, em média, 28 utentes em 2019.

20. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica "Subsídios à exploração", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Centros Regionais da Segurança Social (i)	1 264 903	1 141 208
Outras entidades (ii)	30 793	15 013
	<u>1 295 696</u>	<u>1 156 221</u>
Abonos (iii)	63 785	78 903
Reembolso escolar	1 706	2 125
	<u>1 361 188</u>	<u>1 237 249</u>

- i. Estes montantes referem-se aos subsídios entregues pela Segurança Social, de acordo com o número de crianças que se encontram abrangidas pelo Protocolo de Cooperação, nas aldeias geridas pela Associação.
- ii. A rubrica "Outras entidades" inclui o valor de 14.688 Euros referente a subsídios do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

- iii. A rubrica "Abonos" inclui os valores mensais recebidos dos Centros Sociais de Segurança Social referente a comparticipações atribuídas em função do número de crianças que frequentam as aldeias e que, de acordo com a situação familiar em que se encontram classificadas, têm direito a auferir deste benefício.

21. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das matérias consumidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi determinado como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Compras	147 915	154 604
Donativos em espécie	95 377	82 931
	<u>243 292</u>	<u>237 534</u>

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

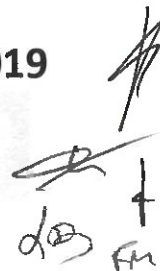
A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, englobava as seguintes rubricas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhos especializados	336 347	184 000
Encargos com crianças (saúde, vestuário, educação, desporto)	179 571	176 342
Honorários	108 694	114 973
Combustíveis	69 044	76 699
Electricidade	51 988	57 739
Água	23 689	48 900
Conservação e reparação	47 993	43 057
Serviços doados	25 306	41 370
Deslocações e estadas	43 120	38 287
Produtos doados	31 040	28 792
Publicidade e propaganda	31 656	26 179
Comunicação	33 456	25 490
Seguros	23 935	22 293
Outros	92 792	80 957
	<u>1 098 630</u>	<u>965 078</u>

23. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinha a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações	1 851 483	1 754 934
Encargos sobre as remunerações ao pessoal	382 159	367 490
Outros	165 803	102 823
	<u>2 399 445</u>	<u>2 225 247</u>



Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Associação teve ao seu serviço, 124 e 114 colaboradores respetivamente, que se distribuem conforme detalhe:

	2019	2018
Aldeia de Bicesse	37	33
Aldeia de Gulpilhares	20	20
Aldeia da Guarda	18	16
Residência Social	19	18
Sede	20	19
Plano de Fortalecimento Familiar	10	8
	124	114

85

24. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Donativos em numerário	1 064 187	906 685
Donativos em espécie	158 150	154 643
Reembolso de impostos (i)	261 115	180 558
Rendimentos dos investimentos financeiros em imóveis (ii)	196 906	125 896
Subsídios para aquisição de activos fixos (Nota 14)	97 236	61 222
Quotizações	28 210	22 131
Legados e heranças	2 542	199 527
Outros	183 153	97 672
	1 991 499	1 748 334

- i. Esta rubrica é composta por 228.615 Euros relativos à consignação fiscal de IRS e por 32.500 Euros relativos à restituição de IVA à Associação por esta ter suportado os mesmos aquando da aquisição de bens.
- ii. Esta rubrica tem o seguinte detalhe por imóvel:

[Handwritten signatures and initials]

Imóvel	Receita	
	2019	2018
Edifício na Calçada das Necessidades, Lisboa	36 175	38 537
Edifício na Rua de Camões, Porto	1 823	3 367
Edifício na Rua do Lourenço, Bonfim, Porto	272	626
Fracção na Avenida Estados Unidos da América	3 076	9 159
Edifício Rua José Dias Coelho, Lisboa	44 288	43 578
Messejana	5 080	5 080
Lug. Extremo, Armazém Sanjurge - Chaves	9 078	9 000
Edifício na Rua dos Lusíadas, Lisboa	70 096	16 549
Edifício na Rua Quirino, Lisboa	27 018	-
	<u>196 906</u>	<u>125 896</u>

25. OUTROS GASTOS

A rubrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Quotizações	34 074	33 571
Impostos	12 030	191
Correcções relativas a exercícios anteriores	81 095	51 943
Apoio a ex-residentes	1 800	6 818
Outros	23 182	16 599
	<u>152 180</u>	<u>109 122</u>

26. OUTROS CRÉDITOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tem o seguinte detalhe:

	Maturidade	Taxa juro	Valor nominal	Valor contabilístico 31.12.2019
Depósitos a longo prazo:				
DP10 Anos capitalizavel	27/04/2025	4,25%	116 026	116 026
Fundo de Compensação do Trabalho	-	-	16 446	16 446
				<u>132 472</u>

	Maturidade	Taxa juro	Valor nominal	Valor contabilístico 31.12.2018
Depósitos a longo prazo:				
DP 3 Anos	03/10/2020	6,84%	397 700	397 700
DP10 Anos capitalizavel	27/04/2025	4,25%	111 233	111 233
Fundo de Compensação do Trabalho	-	-	13 925	13 925
				<u>522 857</u>

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

No decorrer do passado mês de Março foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação global do novo coronavírus (Covid-19) e foi decretado pela Presidência da República o estado de emergência em Portugal, com restrições severas à mobilidade das populações e à atividade das empresas, à semelhança do ocorrido num elevado número de países. Esta pandemia terá necessariamente um impacto global negativo na economia global e nos mercados financeiros em geral, assim como no desempenho e na atividade dos diferentes negócios e indústrias, constituindo um evento não ajustável.

87

As Aldeias SOS acompanharam e acompanham em permanência a evolução da pandemia através dos seus órgãos próprios, tendo implementado um conjunto de medidas de contingência, na sequência das recomendações da Direção Geral de Saúde, com o objetivo de garantir a segurança dos seus utentes e trabalhadores, bem como assegurar a manutenção das suas operações.

Até à presente data, a atividade das Aldeias SOS tem decorrido sem interrupção, não sendo possível estimar com razoável grau de segurança, eventuais impactos futuros na atividade, situação financeira e estrutura económica da Associação, em particular no que respeita à angariação de donativos junto de particulares e empresas, atento o atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução, admitindo-se que tais impactos possam ser negativos. A Associação dispõe na presente data de meios financeiros que permitem assegurar a manutenção das suas atividades no próximo futuro.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

28. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho Diretivo informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, o Conselho Diretivo informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 03 de junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Victor Manuel Luís Alves
CC 79786

O CONSELHO DIRECTIVO

[Signature]
[Signature]
Filipe Cabrita Martins
[Signature]
Luís Miguel Dias da Costa

